

REVISTA

R\$ 5,00
Junho/2006
Nº 456
Ano 43

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

BRASIL

SHOW DE BOLA

A Copa do Mundo coloca um time de consumidores em campo.

SICREDI
COBRANÇA

SUA EMPRESA SÓ VAI RECEBER BENEFÍCIOS.

Sicredi Cobrança é um sistema prático, moderno e seguro, que atende a 6.500* praças em todo o território nacional. Ele agiliza o fluxo financeiro e reduz custos operacionais, o que gera vantagens para você e seus clientes.

Visite uma Unidade Sicredi e escolha o tipo de cobrança mais adequado ao seu negócio. Deixe o Sicredi cooperar com o sucesso da sua empresa.



SICREDI



Índice

REVISTA ACIM ANO 43 Nº 456

ENTREVISTA

4

O cineasta e comentarista Arnaldo Labor afirma que o Brasil só avança "pela contribuição dos canais"

REPORTAGEM DE CAPA

12

Veja como a Copa do Mundo aquece a economia da cidade, movimentando os mais diversos setores

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

28

Cada vez mais empresas oferecem conforto e atenção especial aos clientes para se diferenciar no mercado

COMUNICAÇÃO INTERNA

42

Conheça algumas dicas para tornar as reuniões mais produtivas, eficazes e estimulantes



O momento é agora!

No mundo dos negócios, quem sabe aproveitar as oportunidades está com meio caminho andado para figurar entre os que conseguem obter sucesso nos seus

empreendimentos. Saber detectar uma oportunidade e não deixá-la escapar pode fazer a diferença, especialmente numa época em que vender não tem sido tarefa fácil.

Estamos vivendo um período propício para colocar essa máxima em prática. A Copa do Mundo envolve as pessoas num clima de otimismo. Apesar de muitos empresários considerarem que a competição não tem influência direta sobre suas vendas, é inegável que o ânimo do consumidor muda em função das expectativas com os jogos e também com as comemorações das vitórias. E é aí que está a oportunidade.

Quem souber captar este clima e traduzi-lo para o ambiente dos negócios, com certeza venderá mais. Uma decoração que remeta ao mundial, produtos ligados ao tema, o uso do verde e amarelo, que em época de Copa de Mundo vira uma unânime demonstração de um patriotismo quase nunca revelado pelo brasileiro. Tudo isso ajuda a atrair mais vendas.

Os números apontados por uma pesquisa realizada entre consumidores pela ACIM, em parceria com o departamento de Economia da UEM, mostram que há uma boa fatia do público consumidor interessada em comprar mais durante a copa. Dos 489 entrevistados, 18,81% disseram que estavam dispostos a adquirir produtos motivados pelo mundial. Este é um número que não pode ser desprezado e que aponta a direção para quem

sabe interpretar as variações do mercado. Disposição para o consumo existe, mas é preciso transformá-la em vendas.

Um segmento do comércio ilustra bem essa realidade. As lojas de eletroeletrônicos se prepararam, durante meses, para aproveitar a grande oportunidade de vendas proporcionada pela Copa do Mundo. Resultado de muito investimento em mídia, do surgimento de novos produtos, com preços mais acessíveis, essas lojas estão vendendo televisores como nunca venderam em outras copas. Em Maringá há vários exemplos disso.

É claro que já existia, latente, um desejo do consumidor/torcedor de assistir aos jogos numa tela grande, com imagem perfeita. Porém, os esforços e os investimentos, tanto dos fabricantes, como dos revendedores, transformaram este desejo em ação, ou seja, em vendas.

Alguém pode dizer que, no caso dos televisores, fica fácil vender nesta época. Mas, será que se não houvesse os investimentos feitos pelo setor e todo o trabalho de motivação, seria fácil vender, por exemplo, TV de plasma ou de 29 polegadas numa época em que o consumidor está cada vez mais disputado entre os setores da economia?

As formas de aproveitar oportunidades de vendas são as mais variadas. Prazo, preços atrativos, variedade de produtos, bom atendimento, um clima positivo na empresa. Isso tudo pode ser usado numa época como esta também. Basta estar de olhos bem abertos e não deixar a oportunidade escapar. Agora é só aproveitar o momento.

CARLOS TAVARES CARDOSO,
presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá

“O Brasil só avan

A FRASE ACIMA JÁ DÁ UMA IDÉIA DA VISÃO CRÍTICA DO CINEASTA, ARTICULISTA E COMENTARISTA ARNALDO JABOR SOBRE A ATUAL SITUAÇÃO DO PAÍS. ELE ESTEVE RECENTEMENTE EM MARINGÁ, MINISTRANDO PALESTRA DURANTE O ENCONTRO DA HABITAÇÃO 2006, PROMOVIDO PELO SECOVI PARANÁ. NESTA ENTREVISTA QUE CONCEDEU À REVISTA ACIM, ENTRE OUTROS TEMAS, ARNALDO JABOR FALA SOBRE A CRISE POLÍTICA E A VIOLÊNCIA EM SÃO PAULO. SEMPRE EM SEU COSTUMEIRO TOM IRÔNICO, TEMPERADO COM MUITA POLÊMICA



Bruna Moreschi

A QUE O SENHOR ATRIBUI ESTE CAOS NA ÁREA POLÍTICA QUE O BRASIL ESTÁ ENFRENTANDO? ONDE ISSO TEVE INÍCIO?

Isso teve início na fundação do Brasil, mas agora está vindo à tona porque o mundo está se modernizando num nível tecnológico e informacional que não se consegue controlar. Diante da complexidade do mundo, da complexidade de organização, está se vendo que a democracia, apesar de não ser perfeita, é a melhor forma de governo. Então, no Brasil está havendo uma colisão en-

tre o atraso e a modernização, entre o moderno e a tradição oligárquica, patrimonialista, clientelista, que é uma herança psicológica ibérica. Esta herança se organizou em leis, em instituições, formas políticas, criou uma psicologia social e virou uma coisa quase antropológica. Houve a cristalização da idéia de um estado que manda em tudo, que é dono do poder, numa sociedade submissa. Tudo isso que está acontecendo é esse empuxo do mundo atual ameaçando o sistema oligárquico que está aí há muito tempo. O Brasil é

um país formalmente democrático mas há uma resistência autocrática, excludente, corrupta, que quer manter o velho sistema, que é muito mais lucrativo, em que o estado está a serviço do interesse de uma minoria. Então se vê hoje essa esquizofrenia no país. O que aconteceu em São Paulo (*a onda de violência comandada pelo crime organizado*), vem de anos e anos. As medidas tomadas pelas autoridades não resolveram nada porque a estrutura íntima do erro se manteve.

ISSO TEM CURA?

A cura é o povo parar de achar que as coisas se solucionam. Muitas coisas não têm solução no mundo atual. Solução é uma palavra que não existe, em minha opinião. Pode haver um processo um pouco mais virtuoso,

ça pela contribuição dos canalhas”

muitas coisas podem mudar e algumas podem se modernizar. Mas o processo é lento. O Brasil só avança pela contribuição dos canalhas, como foi, por exemplo, o Collor de Mello, o Roberto Jefferson, que denunciou, em bravatas teatrais, as falcatruas de Brasília. Agora são os assassinos que estão obrigando as autoridades a fazerem algo para mudar a situação. E o público fica paralisado. Ninguém sabe nada, há uma falta de cultura política e de consciência muito grande. É inacreditável um indivíduo entregar tudo para os criminosos por duzentos reais (*referência ao caso da venda, por um funcionário do Congresso Nacional, das gravações de sessões secretas da CPI das armas*). Um sujeito de terno é um dos responsáveis pelo massacre que ocorreu em São Paulo! Se fosse por duzentos mil, até se entenderia, mas duzentos reais? Isto é gorjeta! Então se vê que o negócio está entalado na alma, há uma boçalidade básica que percorre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, que também é histórica.

E ISSO TUDO OCORRE POR QUÊ? A SOCIEDADE É APÁTICA?

A culpa é de uma estrutura. Temos que parar de pensar em termos voluntaristas, de culpa, de quem é culpado. Nós somos uma estrutura. Mudar a estrutura é muito difícil, porque ela é muito resistente. Quem vai fazer a reforma do judiciário,

que é a coisa mais importante no momento? Quem? O juiz? Os trabalhadores? Os parlamentares? O nosso problema é uma estrutura sólida que organizou o erro. Aos poucos, pinta uma mudança aqui, outra ali. Nós não vamos ter mais inflação. Desde quando eu nasci tinha inflação, de repente não tem mais. Já existe um certo respeito pela democracia. Não existe punição no Judiciário, mas existe no Ministério Público, que faz denúncias e atua descobrindo, investigando. A imprensa está livre...

NA ÉPOCA DA DITADURA HAVIA MUITA CORRUPÇÃO, SÓ QUE NINGUÉM SABIA. HOJE HÁ MUITA CORRUPÇÃO E TODO MUNDO SABE. MAS PARECE QUE AGORA NINGUÉM SABE EXATAMENTE O QUE FAZER COM A VERDADE QUE ERA SONEGADA NA ÉPOCA DA REPRESSÃO...

A sociedade brasileira não tem um instrumental de mudança, uma coisa que os Estados Unidos têm: a grandeza da democracia americana. Apesar do Bush, a democracia americana

“**A única coisa boa que o Lula fez foi manter a política do Fernando Henrique, que é uma política sensata, feita por PhD. Não foi feita por imbecis, como aqueles petistas que não estudaram**”

é autocrítica, ela erra e depois se refaz. Além do mais, foi o fim de um ciclo que acabou com a ditadura, não foi a verdade, nem a democracia, nem a luta pela democracia. O que derrotou a ditadura foram as duas crises do petróleo, em 1972 e 1979, que acabaram com o dinheiro para sustentar um governo como aquele. Também teve o fim da guerra fria, houve um processo de desgaste dos governos militares...

O SENHOR AFIRMOU, EM ARTIGO RECENTE, QUE EXISTE UMA PREGUIÇA MUITO GRANDE NOS MEIOS POLÍTICOS...

Sim, porque resolver a questão da corrupção dá trabalho. Vamos resolver a questão dos celulares nos presídios? Dá trabalho... As operadoras faturam milhões de dólares - é uma das atividades que mais dão dinheiro no mundo - e não estão nem aí. Agora falam de bloqueio de celular em presídios... Eu, pessoalmente, falo nisso há cinco anos, desde a primeira rebelião do PCC, em 2001.

O SENHOR ACHA QUE O GOVERNO LULA TEM ALGUM PONTO POSITIVO?

Infelizmente não. Se você me apontar uma obra pública que ele tenha feito, uma reforma importante, eu concordo. Mas eu não conheço.

E O FATO DO GOVERNO TER MANTIDO OS RUMOS DA POLÍTICA ECONÔMICA?

A única coisa boa que o Lula fez foi manter a política do Fernando

Henrique, que é uma política sensata, feita por PhD. Não foi feita por imbecis, como aqueles petistas que não estudaram.

O SENHOR COLOCA O PALOCCI TAMBÉM NESTA LISTA DE “IMBECIS”?

O Palocci é um cara legal, acredito muito nele. Ele é inteligente e sensato, não acho que ele seja um ladrão, essas coisas que falam. O Palocci segurou a onda. Manter a política econômica foi a única coisa que o Lula fez. E o Bolsa Família que ele tanto alardeia? O governo Lula melhorou, aprofundou, mas gastando um dinheiro que ele não poderia estar gastando. Não estou dizendo também que o Fernando Henrique é legal. Ele não fez nada de novo, a não ser exercer seu carisma, botar bonê, fazer charminho. O primeiro ano do governo Lula foi um ano de expectativa. Aí começou aquela discussão ideológica, sobre quem é de esquerda e quem é de direita... Depois veio uma política externa digna de terceiro mundo mesmo, cheia de bravatas. Quebraram a cara direitinho...

O SENHOR CONSIDERA A POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL UM FIASCO?

É até uma tentativa bonita de tentar seguir um caminho diferente. Mas o Mercosul está quebrado... Agora, a Alca temos que barrar sim. A Alca é um perigo, eu conheço os americanos, são de tomar conta mesmo.

E A CRISE POLÍTICA IMOBILIZOU MESMO O GOVERNO?

O governo começou uma tentativa administrativa de mudar a política econômica, até que estourou o escândalo do mensa-



Bruna Moreschi

“ O José Dirceu é um psicopata, ele tinha planos de criar um país que é um ensopadinho de socialismo, populismo e bravatas ”

lão, que está em cartaz há um ano. Aí vieram medidas paliativas: o cara mandou tapar os buracos da estrada, mandou gastar dinheiro para dar mais Bolsa Família. Só existe uma idéia na cabeça daquele sujeito: ser reeleito. E ele vai ser reeleito. Eu acho deprimente o caso do Lula, que surgiu como um símbolo popular e na realidade é um oportunista. Nesta crise toda, saíram do governo os mais perigosos, como José Dir-

ceu, Genoíno. Eles foram anulados e isto é muito importante. O José Dirceu é um psicopata, ele tinha planos de criar um país que é um ensopadinho de socialismo, populismo e bravatas. Um delírio pessoal. Seria um desastre se ele tivesse conseguido impor sua política. Ele é perigoso, é um bom político, bom articulador. Afinal, ele conseguiu pegar todo aquele dinheiro...

O SENHOR ACREDITA QUE A CRISE ENTRE BRASIL E BOLÍVIA DERRUBOU A IDÉIA DE UMA ESQUERDA LATINO-AMERICANA UNIDA?

Claro, derrubou também o mito da latinidade! Acho bom que este delírio populista fique sob o efeito daquela mediocridade, daquela boçalidade que tem esse provocador, o (Hugo) Chavez, que é uma figura repugnante, e o Evo Morales, que representa a eclosão de um fenômeno nacionalista, indigenista. Eles vão dar com os burros n'água.

O SENHOR ACHA QUE O BRASIL TERIA UM ESPAÇO PARA FIGURAS COMO EVO MORALES OU HUGO CHAVEZ?

Não, o Brasil é mais complexo. Eu acho bom esta crise diplomática entre Brasil e Bolívia ter acontecido, por ficar circunscrita à política de lá. É muito bom porque estabelece uma diferença conosco. Somos um país muito amplo e diversificado economicamente e - por que não? - muito mais sofisticado. É difícil instalar um monoteísmo como o desses babacas num país como o Brasil. Por isso digo que essa crise foi boa, por estabelecer a nossa diferença, inclusive, entre os hispânicos, que são diferentes da gente. É um trata-

do de Tordesilhas moderno. O povo vai ficar obrigado a assumir que somos um país capitalista, ou melhor, tentando ser capitalista, tentando ser republicano, democrático e que não temos interesse em cair nessa loucura típica de lá, que talvez seja a única forma política possível num país miserável como a Bolívia, ou num populismo como a Venezuela. O Brasil é considerado por eles subimperialista, eles têm mais implicância com o Brasil do que com os Estados Unidos.

O SENHOR ACHA POSSÍVEL A CONSTRUÇÃO DE UMA ESQUERDA CONTEMPORÂNEA?

Sim. Eu sou da esquerda contemporânea, que leva em conta que o mundo real é mais importante do que o mundo utó-

pico, que assume a interdependência dos países, a realidade econômica do mundo, que tenta reformar o estado para que ele possa ser um defensor dos injustiçados, dos pobres, dos excluídos. Uma esquerda contemporânea é a que tenta aumentar a qualidade de vida das pessoas, criticar a paralisia patrimonialista, que sabe que muito mais importante do que estimular uma luta de classes, que no Brasil nunca existiu, é organizar um outro tipo de estado, um outro tipo de sistema de poder. É uma esquerda que contempla a complexidade do mundo e não fica tentando impor uma visão totalitária das coisas, como se as coisas todas fossem uma só. Esse é o perigo maior que rondava o Brasil. Felizmente esse aspecto foi resolvido. O

Lula vai ser reeleito, mas será um Lula do PMDB

O SENHOR VÊ ALGUMA LIDERANÇA POLÍTICA DO CENÁRIO ATUAL QUE POSSA FAZER PARTE DESSA ESQUERDA CONTEMPORÂNEA?

Acho que da esquerda contemporânea seria uma pessoa como o José Serra, por exemplo. Nesse aspecto acho que os tucanos têm alguns elementos que contemplam essa complexidade. O perigo é a boçalidade unívoca, e disso eu tenho medo. Esquerda contemporânea é um termo que se contrapõe à esquerda tradicional. Eu prefiro usar as palavras progresso e atraso.

O SENHOR JÁ TEM CANDIDATO A PRESIDENTE?

Não sei, estou na dúvida. O Lula certamente não é. ■

NACIONAL[®] Jet

**Cartuchos de Tinta
Toner e Fitas Matriciais
Originais e Reciclados**

**Acessórios para
Informática e Papelaria**

**Especializada em
Manutenção de
Impressoras e Micros**

Av. Jinroku Kubota, 2748
Jd. Pinheiros II
Maringá-PR

www.nacionaljet.com.br

44 3261-2500

**RECICLAR É UMA QUESTÃO DE
CIDADANIA E FAZ A DIFERENÇA**



SUCROALCOOLEIRO

O agropecuarista Anísio Tormena assumiu, pela terceira vez, a presidência da Associação de Produtores de Alcool e Açúcar do Estado Paraná (Alcopar), do Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool (Sialpar) e do Sindicato da Indústria do Açúcar (Siapar), todos com sede em Maringá.

A solenidade de posse foi no dia 26 de maio e contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e o governador Roberto Requião. Na ocasião, foram empossados os conselhos Diretor e Fiscal das três entidades, cujos mandatos vão até 2009.

O setor sucroalcooleiro gera 70 mil empregos diretos no Paraná e 500 mil indiretos. O setor também está em franca expansão: em 2003 eram 320 mil hectares plantados com cana-de-açúcar no estado e hoje são 417



mil. As 27 unidades produtoras paranaenses exportam 70% de todo o açúcar produzido e 20% do volume de álcool. A meta é aumentar estes índices nos próximos anos, sem que isso comprometa o atendimento da demanda interna.

GLOBO FM

Com o slogan "Você não ouve, você sente", a Globo FM estreou sua programação em Maringá no dia 15 de maio, que tem transmissão via satélite pelo Sistema Globo de Rádio.

O público-alvo da emissora, que pode ser sintonizada na frequência 97,9, é o adulto qualificado, que gosta de músicas nacionais e internacionais e que está busca tendências e novidades, tanto em relação à seleção musical quanto à informação.

Na programação a Globo FM apresenta, entre outros, os comentários de Arnaldo Jabor; o Giro Globo FM, com notícias do país e do mundo; o Espaço 80, um programa com artistas e bandas nacionais que fizeram parte do cenário pop-rock dos anos 80; e a Personalidade Globo FM, especial com artista ou banda de renome.

De acordo com Alexandre Barros, diretor-comercial da emissora, o retorno tem sido positivo e, além de muitos elogios, a procura por parte dos anunciantes também tem sido grande.



LAVANDERIAS INDUSTRIAIS

O Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR) vai desenvolver, nos próximos dois anos, um estudo sobre a cadeia produtiva das lavanderias. O objetivo é aumentar a eficiência no tratamento de efluentes líquidos, utilizando-os como matéria-prima na confecção de tijolos. Também serão estudados processos de reutilização da água desses efluentes.

O projeto, que foi orçado em R\$ 520 mil, será custeado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pelas lavanderias, e tem como parceiros a UEM, IDR e lavanderias industriais da cidade. O convênio foi assinado no dia 22 de maio (foto).

NOVO VISUAL

O jornal O Diário do Norte do Paraná inaugurou, em 3 de maio, novo projeto gráfico e editorial. Segundo Décio Trujilo, editor-chefe do jornal, um dos objetivos das mudanças foi viabilizar duas modalidades de leitura. “Logo de manhã as pessoas geralmente estão apressadas, então fazem leitura rápida só para saber o que está acontecendo. Já no começo da tarde, quando há mais tempo, elas lêem as matérias que mais interessaram”, explica.

Dentro desta proposta, o projeto destaca mais os títulos, informações principais e as fotos. Os textos ganharam mais objetividade e foco no leitor, mostrando como os fatos podem interferir na vida do cidadão.

Entre as mudanças editoriais, foi criada a página Zoom, voltada a matérias especiais, que tem por objetivo contextualizar assuntos muito comentados pela sociedade. Outra novidade é a página Vibe, que abre espaço para o jovem se manifestar.

Para conhecer a aceitação do novo formato, O Diário realizou pesquisa entre os assinantes. Décio Trujilo informa que foi constatado um índice de 92% de satisfação.



ENCONTRO DA HABITAÇÃO

Maringá sediou, nos dias 18 e 19 de maio, o Encontro da Habitação 2006. Com o tema “Nova consciência em liderança e desenvolvimento”, o evento reuniu cerca de 500 pessoas de todo o Paraná, além de participantes de Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Entre os palestrantes, profissionais de renome como o autor do livro “Monge e o Executivo”, James Hunter, o cineasta e comentarista da CBN e do jornal O Globo, Arnaldo Jabor, e o ex-presidente da Petrobrás e ex-ministro de Infra-Estrutura, Ozires Silva. O encontro contou com o apoio de diversas entidades, entre elas a ACIM e o Sivamar.



Bruna Moreschi



LAURINDO FURQUIM

Avenida Rio Branco, 1015
 Telefone: (44) 3262-3131
 CEP 87015-380 - Maringá - PR

www.acim.com.br



MOTIVAÇÃO

No dia 3 de maio a WAALC - Psicologia Clínica, Organizacional e do Trabalho, de Umuarama, promoveu, no Teatro Marista de Maringá, uma palestra-show com o professor Osmar Coutinho.

Integrantes de diversas empresas de Maringá e região participaram do evento, que abordou temas como motivação, negociação, vendas, criatividade, resgate da auto-estima, administração de conflitos, estabelecimento de metas e outros assuntos ligados ao dia-a-dia da vida profissional.

Os participantes aprovaram a iniciativa e se mostraram bastante entusiasmados com as propostas do palestrante. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site www.waalc.com.br

PARQUE DO JAPÃO

No dia 10 de maio, aniversário de Maringá, foi lançada a Pedra Fundamental do Parque do Japão - Memorial *Imin 100*. O projeto parque nasceu durante a missão empresarial ao Japão, em junho de 2005, da qual participaram o prefeito Silvio Barros e Ariovaldo Costa Paulo, então presidente da ACIM. A comitiva visitou o jardim da Cidade de Himeji, onde manteve contato com as autoridades japonesas no Ministério das Relações Exteriores para obter apoio logístico na produção do projeto do jardim.

A previsão é que a obra seja concluída até o dia 22 de junho de 2008, quando a Família Imperial Japonesa será convidada a vir até Maringá para a inauguração e as comemorações dos 100 anos da imigração japonesa ao Brasil.

A cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o cônsul geral do Japão, Hirotsugu Hagiuda; o presidente da Câmara de Comércio Brasil-Japão do Paraná, Antônio Ueno; o Diretor do Brasil da ANA - Nippon Airways Co., Eduardo Sakamoto; e lideranças da comunidade nipônica do estado.

EMPRESÁRIOS HOMENAGEADOS

Dois empresários maringaenses serão homenageados com prêmios em reconhecimento ao trabalho realizado por eles. O empresário João Noma, da Truck Noma, foi escolhido para receber a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), de 2006. A premiação é considerada uma das mais altas condecorações concedidas pela indústria nacional.

Noma está entre os nove industriais brasileiros escolhidos para receber a ordem. Sua indicação foi feita pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). A data da premiação ainda não foi definida.

Já o presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, irá receber a Medalha do Mérito Industrial, pela Fiep. O prêmio é considerado o mais importante reconhecimento daquela entidade. A homenagem será no dia 12 de junho, em Curitiba.

TREM DE PASSAGEIROS

A Terra Roxa Investimentos assumiu a coordenação regional do projeto que prevê a reativação do trem de passageiros entre as cidades de Ibiporã e Paiçandu. A indicação da Terra Roxa foi uma das conclusões do Seminário de Ferrovias Metropolitanas, que aconteceu no início de maio em Maringá.

Estiveram reunidos no evento, que discutiu a viabilidade da reativação do trem, representantes das cidades que serão integradas pelo transporte ferroviário, incluindo prefeitos, presidentes de câmaras municipais, de associações de municípios e associações comerciais, além de diretores de concessionárias de transporte coletivo e fabricantes de equipamentos ferroviários.

Estudos encomendados pelo BNDES à COPPE/ UFRJ apontaram que o trecho entre Ibiporã e Paiçandu está entre os nove mais viáveis do país, em potencial de retorno, para a reativação do trem de passageiros.

P: No que você está pensando agora?

R: Os planos que minha operadora oferece não servem pra minha empresa. Tô precisando mudar.

E agora mesmo a GVT está pensando em você, para você não pensar em telefonia.

Prova disso é o Economix Flex, uma solução completa para reduzir os custos da sua empresa com telefonia e Internet em até 50%. Você monta o plano de acordo com a sua necessidade, do tamanho que você precisa, com qualidade e atendimento diferenciado.

Pare de pensar em telefonia. Mude já para o Economix Flex, e pense só em fazer a sua empresa crescer.

Pense rápido e adquira já a melhor opção para a sua empresa.

Ligue para:

3031 8081

A economia em ritmo de **Copa do Mundo**

A BOLA ROLA NA ALEMANHA E MEXE COM O SETOR PRODUTIVO DE TODO O BRASIL. EM MARINGÁ, MUITAS EMPRESAS SE PREPARARAM E VÃO APROVEITAR A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO MUNDIAL PARA VENDER MAIS. OUTRAS NEM PRECISAM FAZER MUITO ESFORÇO, SALVO AUMENTAR O RITMO DE PRODUÇÃO PARA ATENDER OS FERVOROSOS TORCEDORES

Todo ano de Copa do Mundo gera uma grande expectativa. Para o brasileiro, de modo geral, há sempre aquele gostinho de ver a seleção brigar por mais uma estrela na camisa. Para os empresários significa mais produção, mais vendas e mais dinheiro em caixa.

O comércio é o termômetro do aquecimento que a Copa do Mundo traz para a economia. A bola da vez, este ano, é a venda de televisores e artigos de vestuário. Mas diversos outros seto-

res estão sintonizados na Alemanha e aproveitam o campeonato para conquistar os consumidores com atrativos ligados ao campeonato. Com um olho nas oportunidades de negócios e outro na seleção, os empresários querem mesmo é que o Brasil conquiste o hexa, traga mais alegria e, claro, mais disposição para o consumo.

De acordo com pesquisa realizada pela ACIM, em parceria com o Departamento de Economia da UEM, os empresários ma-



Bruna Moreschi

TUDO PRONTO! MUITAS EMPRESAS INVESTIRAM FORTE EM DECORAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO



PLACARES COMO ESTE, INSTALADO NUMA BANCA DE REVISTA VÃO ORIENTAR O TORCEDOR

ringaenses apostam que uma vitória da seleção brasileira trará bons frutos para a economia no segundo semestre de 2006. Essa é a opinião de 41,79% dos entrevistados. "A Copa do Mundo influencia negócios de forma localizada em nossa economia, mas tem influência generalizada sobre o aumento de produtividade em caso de vitória do Brasil", avalia o economista Joilson

MARCO'S Boutique de Pão



Dias, coordenador do estudo.

Dos 135 empresários que responderam a pesquisa, 61,48% disseram que a empresa se preparou para o período e 43,7% afirmam que fizeram mudanças na comunicação visual em função do mundial. Mesmo parecendo contraditório, 59,26% avaliam que seus negócios não sofrerão influência direta da copa. Outros 12,59% vêem o campeonato como algo positivo para os negócios.

MAIS COMPRAS

Entre os que mudaram o visual da empresa para a copa, a pre-

ferência foi por decoração interna e externa (35,56%), vitrine (33,33%) e 17,78% investiram no uniforme dos funcionários. Nas ruas o que se vê são inúmeras empresas decoradas de verde e amarelo desde meados de maio. Bandeiras, tecidos, balões, bolas e funcionários uniformizados, o que vale é a criatividade para conquistar os torcedores que vão às compras.

Entre os consumidores, outra pesquisa realizada pela ACIM e pelo Departamento de Economia da UEM em maio, com 489 maringaenses, apontou que 18,81% das pessoas entrevista-

Tem maringaense na copa

Maringá tem um representante nos gramados da Alemanha. Só que na seleção do Japão. Alessando Santos, o Alex, de 28 anos, é o lateral esquerdo titular do time comandado pelo brasileiro Zico e que enfrentará o Brasil na primeira fase. A disputa do jogador, naturalizado japonês, contra a seleção do país onde nasceu chamou a atenção da maior rede de televisão do Japão.

A rede NHK preparou um documentário especial sobre a história dos descendentes de japoneses em Maringá e o espírito de irmandade da cidade com o Japão.

Além disso, a emissora vai acompanhar os familiares e amigos mais próximos de Alex durante a partida, marcada para as 16 horas do dia 22. O responsável pela equipe da rede de televisão japonesa, Makoto Takakura, explica que o objetivo é inserir flashes ao vivo de Maringá na transmissão. "Queremos mostrar a reação dos torcedores maringaenses", conta.

Alex Santos, filho do ex-jogador do extinto Grêmio Maringá, Wilson Capeta, está no Japão desde 1994. Foi descoberto por olheiros quando tinha 17 anos. Em 1999, marcou dez gols na liga japonesa e foi eleito o melhor jogador da temporada. A cidadania japonesa foi obtida em 2002, ano em que Alex disputou dois jogos da Copa do Mundo. Atualmente está entre os principais ídolos da torcida japonesa.

das na época disseram que iriam adquirir produtos motivados pela Copa do Mundo. A preferência é por televisores, item apontado por 43,69% dos consumidores, e confecções, preferência de 42,72% dos entrevistados. Ainda foram citados os artigos esportivos - 4,85% - aparelhos de som - 1,95% - e *home theater* - 0,97%.

Na indústria, setores como o de confecções começaram a se preparar desde o início do ano para atender a demanda crescente. O presidente do Sindica-



MIGUEL SALAS: ATUAL RITMO DE PRODUÇÃO DEVE SE MANTER SE O BRASIL FOR CAMPEÃO

Bruna Moreschi

OBJETO DO DESEJO

Em época de Copa do Mundo, os televisores, especialmente os de telas maiores, se transformam em verdadeiros objetos do desejo de nove entre dez torcedores. Em todo o Brasil, o mundial de futebol traz um impacto positivo neste segmento do mercado. Dados da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) mostram que os fabricantes brasileiros de televisores esperam vender cerca de 11 milhões de aparelhos em 2006, o que representa um aumento 12% em relação aos 9,8 milhões de unidades vendidas no ano passado.

Segundo o presidente da Eletros, Paulo Saab, o cenário para a comercialização de televisores é positivo tanto sob o aspecto macroeconômico, "caso as projeções de inflação e desempenho do PIB se confirmem", quanto em razão da copa. "O mundial terá um efeito maior neste ano sobre a demanda por causa do interesse dos consumidores pela tela plana e pelas novas tecnologias", afirma Saab.

Esta previsão tem exemplos práticos no varejo. O gerente da rede Lojas Colombo em Maringá, Jovelino Dalapossa, revela que a expectativa de crescimento nas vendas é de



DALAPOSSA, DA LOJAS COLOMBO, ENTRE TELEVISORES, OBJETO DO DESEJO DE NOVE ENTRE DEZ TORCEDORES

Bruna Moreschi

20% em relação ao ano passado. Em termos de valores, os resultados também tendem a ser melhores. "Só em maio vendemos cinco aparelhos de tela grande (de 42 a 61 polegadas). É um número considerável. Agrega muito em comparação ao ano anterior", conta.

Segundo Dalapossa, não é só a copa que motivou essas vendas. "Até poucos anos atrás, os televisores com mais de 42 polegadas tinham o preço cotado na proporção de R\$ 1 mil por polegada. Hoje está mais acessível. Um televisor de 42 polegadas sai por R\$ 7.999", relata. E para quem não pode comprar, a loja decidiu sortear 20 televisores de 42 polegadas entre os clientes

que gastarem mais de R\$ 100. "Essa promoção puxa a venda de outros produtos também", garante.

Aliás, a temática da copa vem sendo usada pela Colombo desde o início de maio, quando todos os funcionários passaram a usar uniforme especial para o evento. "Esse ano até o Dia das Mães foi trabalhado com foco voltado para a Copa do Mundo", relata Dalapossa. A decoração que toma conta do ambiente também foi programada com antecedência. "Contratamos uma empresa de decoração para deixar a loja 100% no clima do mundial".

to das Indústrias do Vestuário de Maringá (Sindvest), Antônio Recco, afirma que a projeção no consumo feita pela entidade é “de 20% a mais nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano passado”, diz.

Recco acredita que a Copa do Mundo, por ser um período de festa popular, motiva o consumidor, criando um clima muito parecido com o das festas de final de ano. “Acontece em toda copa. As pessoas gastam mais do que em outras épocas. E cada setor busca uma fatia desses gastos extras, a indústria de confecções, a gastronomia, o turismo”, avalia.

A Recco Lingerie, empresa do presidente do Sindvest, tem investido desde o início do ano na criação de produtos identificados com a competição. “Produzimos de calcinhas e sutiãs a pijamas com a temática”, conta.

AUMENTO DE 40%

Para algumas indústrias, em especial, o efeito Copa do Mundo é fundamental no faturamento. “Aumentamos o ritmo de produção em 40% para preparar encomendas referentes à competição”, revela o proprietário da Malhas Torch, Miguel Fuentes Salas, que aposta no hexa para manter as vendas em alta. “Se o Brasil for campeão, a tendência é desse aumento da produção se manter”, avalia.

Para o empresário, que fabrica uniformes e camisetas, os frutos da comercialização dos produtos temáticos não foram todos colhidos. “Muitas encomendas já foram atendidas, mas bastante gente deixa para a última hora”, afirma, acreditando que ainda devem chegar novos pedidos mesmo com “a bola rolan-



CLÁUDIO BATISTELA CRITICA OS CAMELÔS, QUE PREJUDICAM AS VENDAS DOS PRODUTOS DE QUALIDADE

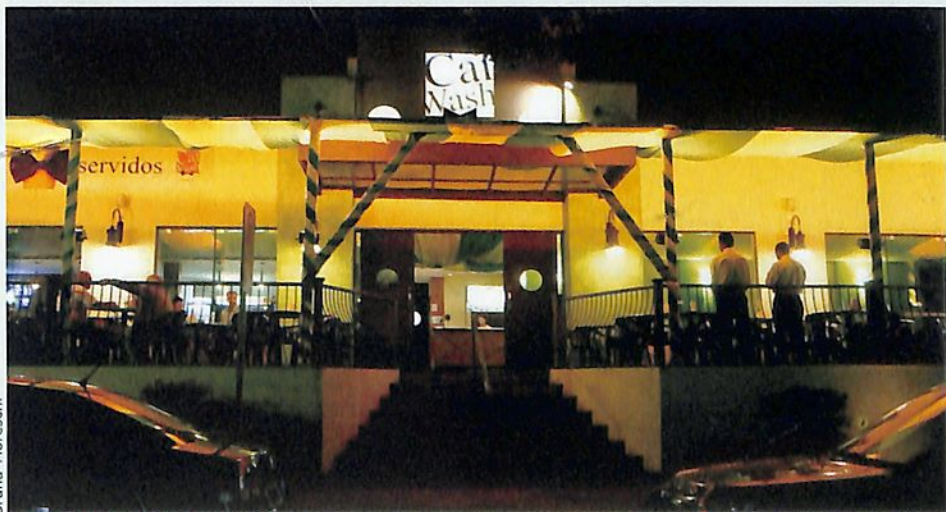
Bares e casas noturnas preparados

A pesquisa feita pela ACIM e pelo Departamento de Economia da UEM com os consumidores da cidade apontou que 68,04% dos maringaenses devem assistir aos jogos do Brasil em casa. Outros 8,25% acompanharão a disputa na casa de amigos ou conhecidos e 4,12% relatam que verão a festa em bares.

Para receber bem esses torcedores, bares e casas noturnas da cidade investiram forte na decoração e no uniforme dos funcionários. Entrando no clima, os estabelecimentos também poderão atrair outros 11,75% dos torcedores entrevistados, que só vão decidir onde assistir aos jogos na última hora. É sempre bom lembrar que, por lei, é proibido cobrar ingressos dos torcedores para a exibição de jogos da Copa do Mundo.

Em bares tradicionais da cidade, como a Água Doce Cachaçaria e a Choperia Car Wash, a decoração está pronta desde meados do mês passado. A estrutura de telões permanentes para transmissão de jogos aguarda apenas o apito inicial das partidas do Brasil.

O empresário Silas Augusto Moreira, que trabalha com locação de telões para empresas e eventos, relata que a procura tem sido maior do que em outras copas. Os oito aparelhos de projeção que possui já estão alugados para a transmissão das partidas.



BARES E CASAS NOTURNAS TAMBÉM ESPERAM FATURAR MAIS DURANTE A COPA DO MUNDO

do em campo” nos jogos da competição.

O gerente da Casa Esporte, Cláudio Batistela, também está bastante otimista em relação às vendas até o final do mundial. Em comparação ao ano passado, ele espera uma melhora entre 20% e 30%. “Mas, se o Brasil perder, vai a zero. O grau de risco é alto. Tem que vender antes dos primeiros jogos”, diz. Por outro lado, se o Brasil conquistar o hexa, será necessário fazer mais encomendas.

Batistela afirma que a loja tem faturado principalmente com a venda de camisetas e torce pelo título, que, segundo ele, impulsionará também a venda de artigos esportivos de um modo geral. “Com a vitória, a tendência é crescer a venda de bolas e chuteiras, pois as pessoas se animam a jogar futebol”, avalia.

Por enquanto, a procura maior é por camisetas de lazer relacionadas com o tema. “Esses produtos trazem a logomarca da seleção, a bandeira do Brasil. Tenho vendido muito para estrangeiros e para brasileiros que estão se mudando para o exterior, principalmente para o Japão”, relata.

O empresário aponta que nunca viu uma oferta tão grande de camisetas numa copa e critica os vendedores ambulantes. “Os camelôs que trabalham na rua atrapalham as vendas”. Para não sofrer com a concorrência desleal, Batistela revela ter buscado artigos de melhor qualidade e investido em promoções e vendas parceladas. Para entrar no clima, a loja também foi decorada e os funcionários se vestiram de verde e amarelo. ■



O SICOOB TAMBÉM ADERIU AO TEMA E ESTÁ REALIZANDO PROMOÇÕES ENTRE OS COOPERADOS

Promoções e ofertas

O gerente comercial da Gráfica Regente, Valdinei Pinheiro, aponta um aumento no ritmo de produção entre 10% e 15% em função da Copa do Mundo. “Neste período, cresce o número de folhetos direcionados e a impressão de panfletos de ofertas”, avalia. Segundo Pinheiro, a competição motiva algumas empresas a antecipar os materiais publicitários ou a produzir peças que não fariam em épocas normais.

Os supermercados estão entre as empresas que utilizam o mundial de futebol como chamariz das campanhas publicitárias. No Supermercado Camillo, faixas verdes e amarelas tomam conta do ambiente e as promoções seguem o embalo do campeonato.

A rede de supermercados São Francisco também investiu em decoração diferenciada. Além disso, criou a campanha “Torcida São Francisco na Copa” com sorteio de prêmios.

Na cooperativa de crédito Sicoob Metropolitano, o grande prêmio da promoção “Cooperado Campeão” é uma moto Sundow. O ganhador também poderá escolher uma entidade assistencial para ganhar um aparelho de DVD.

Além do sorteio da motocicleta, os cooperados Sicoob têm sido presenteados com diversos brindes, como bolas, canetas e camisetas. Os prêmios correspondem ao número de estrelas encontradas numa raspinha, entregue a quem fecha contrato de produtos ou serviços da cooperativa. O prêmio para quem encontrar seis estrelas é uma camisa oficial da seleção brasileira.

CARÊNCIA ZERO SAÚDE 10

A promoção PAM - CARÊNCIA ZERO é a chance que você precisava para torcer pelo Brasil na Copa com a saúde em dia. Faça seu Plano PAM com CARÊNCIA ZERO para consultas, exames laboratoriais e raios-x pelo menor preço do mercado: A partir de 38,96 mensais, e CORRA PARA O NOSSO ABRAÇO!

Liberação de carência até 60 dias. Valor referente ao Plano PAM Light Empresarial, faixa etária de 0 a 18 anos.

ANS - nº 31526-5



Ligue: 44 3218 1530

Mais que Plano de Saúde

www.pam.med.br

Voto consciente, uma arma contra os maus políticos

A REVISTA ACIM INICIA UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE AS ELEIÇÕES 2006, ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DE ESCOLHER BEM OS CANDIDATOS, COM A ANÁLISE DAS MELHORES PROPOSTAS, E EXPLICANDO A FUNÇÃO DE CADA UM DOS CARGOS DISPUTADOS. ESTA PRIMEIRA REPORTAGEM TRATA DA CONJUNTURA POLÍTICA E DO VALOR DO VOTO CONSCIENTE

A crise política se arrasta há cerca de um ano. Durante este período não faltaram denúncias de corrupção, envolvendo de mensalão a desvio de dinheiro público. O brasileiro tem ouvido, atordoado, nos noticiários que dinheiro suspeito é transportado em malas, meias e até em cuecas para pagar propinas e comprar votos de membros do Legislativo. O cenário político não é nada animador.

Mas não há como negar que é justamente neste momento que os eleitores devem estar mais atentos e escolher com cuidado aqueles que os representarão nos próximos quatro anos. Nunca o voto consciente foi tão importante.

“O cenário atual é propício para a formação de líderes populistas, aventureiros e candidatos com propostas políticas impraticáveis”, sentencia o professor de História da Universidade Estadual de Maringá, Luiz Miguel do Nascimento. Ele, que analisou em sua tese de doutorado as eleições presidenciais de 1989 em Maringá, acredita que, desde então, os eleitores passaram a aceitar melhor as propostas do Partido dos Trabalhadores (PT). “Tanto que nas eleições de 2002 a maioria do eleitorado deu seu voto de confiança a Lula”.

Porém, a crise mudou este panorama e acentuou no brasileiro o velho sentimento de que “política é coisa suja”. Segundo o professor, as denúncias envolvendo pessoas de confiança do governo Lula e membros do Legislativo, além da descrença de parte dos eleitores no PT, estão contribuindo para a generalização da idéia de que os políticos brasileiros não têm boa índole.

FISIOLOGISMO

“O Congresso Nacional está com a imagem abalada. Muitos deputados realmente não estão à



A URNA, CAMINHO DEMOCRÁTICO PARA MUDAR OS RUMOS DO PAÍS. CABE AO ELEITOR DECIDIR

altura dessa instituição. Mas não há como negar que o Congresso tem extrema importância para o país. Se é ruim com ele, pior sem”, explica Nascimento.

O professor ressalta que “ao escolher um candidato, é preciso analisar a viabilidade de suas propostas, seu histórico de vida e o tratamento ético-moral que ele dá à coisa pública”. Nascimento aconselha também o eleitor a op-

tar por candidatos da região onde mora, porque é mais fácil acompanhar o trabalho desses políticos e cobrar o cumprimento de suas propostas de campanha.

O historiador ressalta que o Brasil precisa de uma reforma política profunda, com o fortalecimento dos partidos, através da criação de mecanismos que dificultem a freqüente migração dos políticos de um partido para outro.



Bruna Moreschi

RICARDO BRUNO DEFENDE O FINANCIAMENTO DAS CAMPANHAS COM RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO

Isso colocaria fim ao fisiologismo, onde o político, eleito por um determinado partido, muda de legenda atendendo seus próprios interesses, como se o mandato fosse seu e não do partido. “Hoje temos um sistema político personalista e não partidário”, analisa.

VOTO CONSCIENTE

Para o vice-presidente de Administração da ONG Sociedade Eticamente Responsável (SER), Ricardo Costa Bruno, uma das formas de evitar os escândalos envolvendo caixa dois nas campanhas eleitorais – o grande combustível da interminável crise que envolve o governo – é o financiamento público, com a utilização dos recursos do fundo partidário.

Mas para que mudanças como esta se concretizem é necessário, em primeiro lugar, que o eleitor vote de forma consciente e cobre de seus parlamentares empenho para viabilizar a reforma política que o país tanto necessita.

A SER vai realizar, a partir de julho, a uma campanha junto a esco-

las públicas e particulares pregando a importância do voto consciente. A ideia é despertar nos jovens a consciência na hora de votar, escolhendo bem seus candidatos.

O vice-presidente da SER explica que a ideia do projeto é desenvolver o espírito crítico e estimular os jovens a levar a discussão sobre as eleições para dentro de casa. “Pretendemos ministrar palestras abordando a lei eleitoral, as funções de cada cargo eletivo, bem como o que analisar na escolha de um candidato”, informa Costa Bruno.

Segundo ele, a ONG também distribuirá panfletos e fará propaganda em outdoors mostrando os prejuízos que a inoperância e a falta de ética dos que exercem cargos no Executivo e no Legislativo podem trazer. “Nossa intenção é mostrar fotos de obras públicas inacabadas, como o caso do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, em que o juiz Nicolau dos Santos Neto é acusado de ser o mentor do desvio R\$ 169 milhões destinados à construção”, conta. ■

Votos brancos e nulos podem aumentar

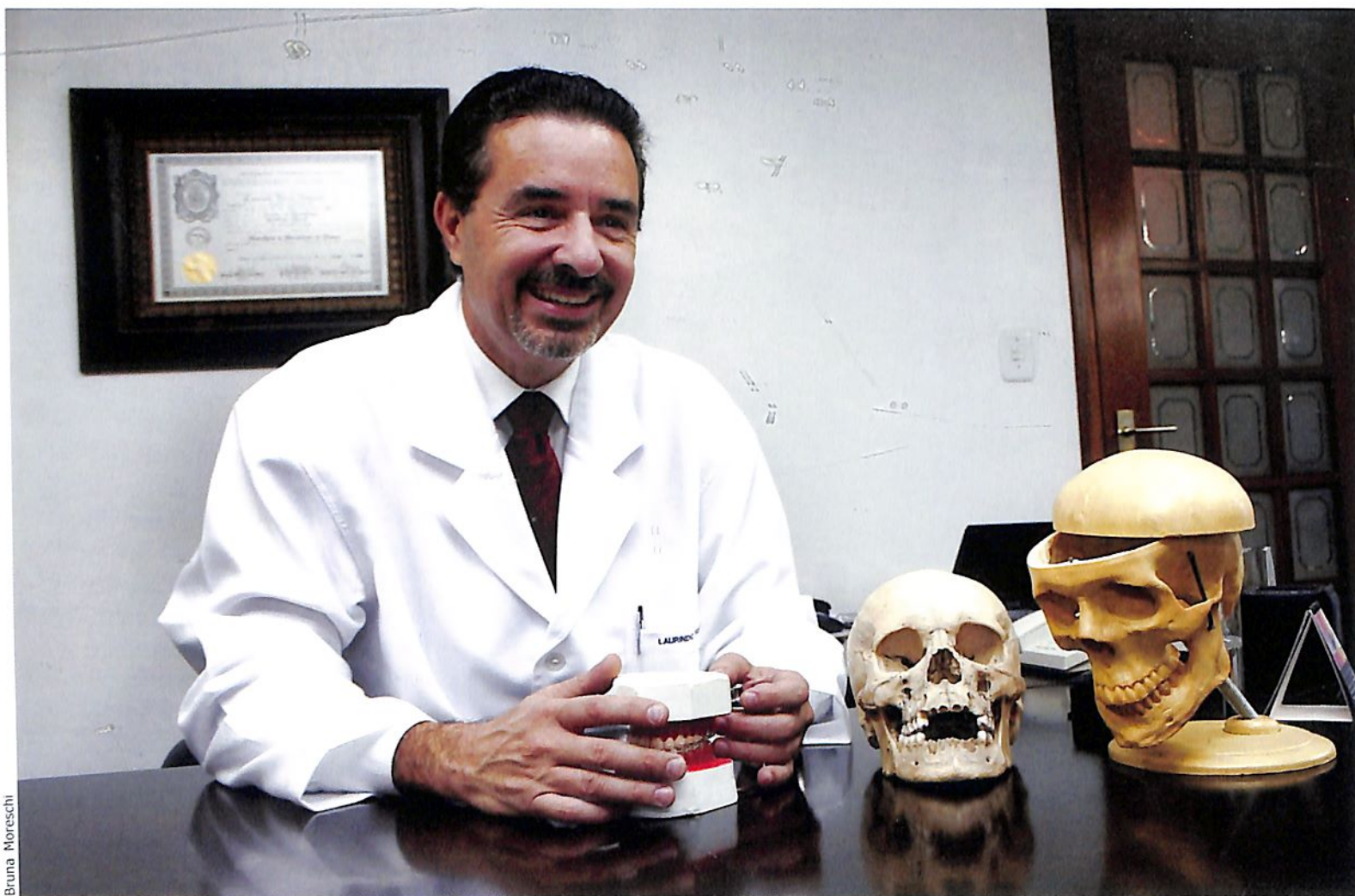
No primeiro turno das eleições presidenciais de 2002, o índice de votos brancos e nulos foi de 10,39%, o que significa um contingente de mais de 9,8 milhões de eleitores que decidiram se omitir. Isso sem contar as mais de 20 milhões de pessoas que não compareceram às urnas.

Se esses números parecem elevados quando o assunto é o futuro do país, de estados e municípios, há quem acredite que a situação poderá ser ainda pior nestas eleições.

O professor Luiz Miguel do Nascimento avalia que, em função da crise política, o número de votos brancos e nulos deve aumentar esse ano em relação às eleições de 2002.

“Os votos devem ser anulados principalmente para os cargos do Legislativo, já que até agora não se comprovou nada de concreto nesta crise em relação ao poder Executivo”, analisa.

Para o jornalista e analista político Franklin Martins, que fez palestra recentemente em Maringá, as eleições deste ano devem se caracterizar por uma grande renovação do Congresso Nacional, com baixos índices de reeleição. Porém, ele não se mostra otimista com este fato, afirmando que “isso não será garantia de que teremos deputados e senadores melhores do que os atuais”.



Bruna Moreschi

Laurindo Furquim alerta que problemas de oclusão trazem sérias conseqüências

Tudo começa pela boca

A falta de cuidado com a saúde bucal pode favorecer o aparecimento de doenças graves. FAZER UMA HIGIENIZAÇÃO CORRETA E VISITAR REGULARMENTE O DENTISTA SÃO AS MELHORES FORMAS DE AFASTAR ESSES MALES E MANTER O SORRISO EM DIA

Sabe aquela dor de cabeça que não passa nunca? Ou aquele problema vascular que médico nenhum descobre a causa? Podem ser indícios de problemas bucais que, muitas vezes, o paciente nem sabe que tem. Aquela máxima de que a saúde do corpo começa pela boca não se restringe somente à ingestão de alimentos saudáveis. Ela está intimamente ligada aos

cuidados com dentes e gengivas.

“A boca é a porta de entrada para muitas bactérias. Elas podem disseminar focos infecciosos nas articulações, causar anginas, problemas gastrointestinais, sinusites e até problemas oculares”, explica o dentista Renato Victor de Oliveira.

Além disso, existem outros problemas graves - não relacionados

à má higienização bucal - que atingem cada vez mais pessoas. É o caso da Disfunção Temporomandibular (DTM) e a má oclusão, cujos sintomas se refletem em todo o corpo.

Segundo o ortodontista e doutor em patologia bucal, Laurindo Furquim, essas disfunções se manifestam em sintomas como dores faciais crônicas e dores de cabe-

ça. “Este tipo de disfunção não é simples. Deve ser tratado por um grupo especializado, que inclui dentistas, médicos, fisioterapeutas e psicólogos”, explica.

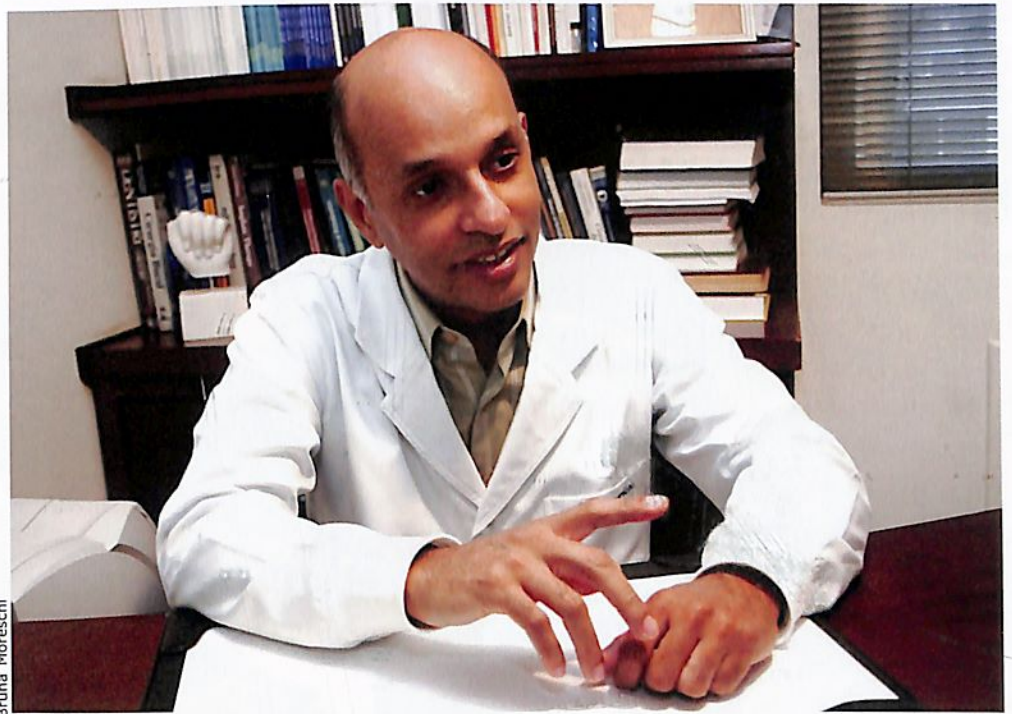
Pessoas com má oclusão, principalmente as com deficiência mandibular excessiva (queixo pequeno), podem desenvolver apnéia obstrutiva do sono, síndrome que causa problemas vasculares. “Estes problemas vasculares podem levar ao aumento da pressão arterial, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e até impotência sexual”, explica Furquim. Além desses problemas, o portador da apnéia apresenta sonolência, falta de concentração, mau humor e indisposição.

PROBLEMAS CARDÍACOS

Outra doença que pode ser causada pela falta de cuidados com dentes e gengivas é a endocardite bacteriana. É uma doença cardíaca grave, que se caracteriza pela presença de bactérias na corrente sanguínea. Segundo Laurindo Furquim, essa doença atinge pessoas que possuem antecedentes cardíacos.

Portadores de diabetes devem ter cuidados redobrados com a saúde bucal. Essa doença pode intensificar gengivites e perda de osso alveolar. Além disso, uma infecção na gengiva de um diabético pode interferir nos níveis de glicemia e acabar complicando o quadro do geral do paciente. “Endocrinologista e dentista devem estar em contato. O nível de açúcar no sangue também deve ser monitorado pelo dentista”, afirma Furquim.

A placa bacteriana é outro mal que preocupa os dentistas. Ela é uma das principais causadoras dos problemas de gengiva. A placa



Bruna Moreschi

MAURÍCIO ARAÚJO: “GENGIVA SANGRANDO SIGNIFICA GENGIVA INFLAMADA”

Clínica integrada

As novidades na área da odontologia não param. Hoje é possível, por exemplo, tratar diversos tipos de problemas bucais num único lugar. É o que acontece na Day Clinic, que reúne profissionais de várias especialidades. Lá o paciente encontra odontopediatras, ortodontistas, periodontistas, cirurgiões bucais, implantodontistas, além de especialidades em outras áreas da saúde, como fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, pediatria, anestesiologia, ortopedia e dermatologia.

O idealizador da clínica, o cirurgião bucomaxilofacial Wagner João Carreira, conta que a idéia surgiu em uma viagem para os Estados Unidos, onde ele visitou uma Day Clinic infantil. “Lá havia o atendimento médico associado a outras especialidades”. De volta ao Brasil, ele adaptou o projeto

para a área de cirurgia bucomaxilofacial e odontopediatria, especialidade de sua esposa, a ortodontista Renata Carreira.

“A integração destas especialidades facilita a evolução dos tratamentos multidisciplinares, pois muitos casos necessitam de procedimentos conjuntos”, avalia Carreira.



Bruna Moreschi

pode ser identificada pelo paciente como uma massa branca, que é removida com facilidade. Quando se acumula e penetra dentro da gengiva, ela se inflama e sangra. “Infelizmente, a maioria dos pacientes acredita que a placa bacteriana seja resto de comida e o sangramento uma indicação de que a gengiva seja sensível. Isto é um erro. Gengiva sangrando significa gengiva infeccionada”, alerta o periodontista Maurício Araújo.

As doenças da gengiva podem ter sérias conseqüências, entre elas perda de dentes devido à destruição do osso que o sustenta. Araújo informa que pessoas com inflamações generalizadas na gengiva também estão propensas a desenvolver problemas cardiovasculares, pneumonia, complicações decorrentes de diabetes e, no caso das mulheres, a ter bebês prematuros.

O periodontista explica, ainda, que as doenças periodontais se expressam de diferentes maneiras nas pessoas. “Algumas são altamente resistentes, enquanto outras são muito suscetíveis. Pacientes menos resistentes necessitam de um tratamento que inclui rigoroso controle da placa bacteriana por meios mecânicos e químicos, assim como cirurgias regenerativas para estimular o crescimento do osso perdido”.

NOVIDADES

Grandes avanços tecnológicos na área da odontologia têm facilitado o tratamento de diversas doenças bucais. O ortodontista Renato Victor de Oliveira explica que esses avanços têm melhorado a funcionalidade e até mesmo a estética dos aparelhos ortodônticos, dando mais conforto para o paci-



Bruna Moraeschi

RENATO OLIVEIRA: “A BOCA É A PORTA DE ENTRADA PARA MUITAS BACTÉRIAS”

ente e auxiliando no sucesso do tratamento. “Fios termoativados têm reduzido o tempo de tratamento e diminuído o número de manutenções dos aparelhos ortodônticos. Aparelhos instalados na região lingual, e aparelhos de porcelana, que se assemelham à cor do dente do paciente, tornam o tratamento mais discreto”.

Laurindo Furquim ressalta os braquetes cerâmicos transparentes como um grande avanço estético dos aparelhos ortodônticos. “Estes braquetes apresentam, atualmente, uma transparência suficiente para mascarar o aparelho e preservar todas as características necessárias para uma ortodontia eficiente e estável”, explica.

Na área da periodontia os avanços nas pesquisas estão contribuindo para a realização de diagnósticos mais apurados e, conseqüentemente, resultados mais satisfa-

tórios ao final do tratamento.

“Um grande avanço na periodontia foi o reconhecimento de que existe uma variação na resposta de cada paciente ao acúmulo de placa bacteriana. Algumas pessoas respondem muito mal a este acúmulo e perdem muito osso e dentes. Identificar tais pessoas e estabelecer um programa de tratamento e prevenção adequados tem sido uma das maiores conquistas da periodontia atualmente”, explica o periodontista Maurício Araújo.

Segundo ele, outro avanço significativo é a possibilidade de tratar dentes aparentemente perdidos. “Novos tratamentos, com proteínas estimuladoras de regeneração de tecidos, têm demonstrado enorme sucesso e ajudado a manter, em perfeita função e por muitos anos, dentes abalados pela perda óssea”. ■



www.viacaogarcia.com

O Caminho Mais Rápido Para a Sua Viagem.

Administrar o seu tempo se tornou uma tarefa difícil? Então conte com a facilidade de comprar sua passagem de ônibus on-line. É só acessar www.viacaogarcia.com

Você escolhe destino, horário, poltrona e viaja com todo conforto dos modernos ônibus da Viação Garcia.

E o mais fácil: você paga com cartão de crédito.

Clicou, comprou!

www.viacaogarcia.com


GARCIA

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas



COM O CRESCENTE DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA, FICA CADA VEZ MAIS DISTANTE A POSSIBILIDADE DE CONTAR SOMENTE COM A APOSENTADORIA DO INSS. ESTE É UM DOS MOTIVOS DO AUMENTO DO NÚMERO DE INVESTIDORES EM PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Nunca os brasileiros investiram tanto em previdência privada como agora. Este é o segmento financeiro que mais cresce no Brasil. Levantamento da ANAPP (Associação Nacional de Previdência Privada) revela que, no primeiro trimestre de 2006, este setor do mercado financeiro teve um crescimento de 26,44%, em relação ao primeiro trimestre de 2005.

O volume de novas contribuições chegou a R\$ 4,9 bilhões, enquanto no mesmo período do ano passado foi de R\$ 3,9 bilhões. Segundo a revista *Estadão Investimentos*, em 1990 esse mercado movimentava US\$ 8 milhões por ano. Em 2005, esse número ficou em torno de US\$ 8 milhões por dia.

O principal fator que motivou as pessoas a investirem nesta modalidade é o déficit da previdência pública. Segundos dados da revista *Estadão Investimentos*, o rombo hoje supera os R\$ 90 bilhões anuais. Este número é maior do que o governo consegue economizar para pagar suas dívidas. Este déficit também contribui para manter a carga tributária elevada e pressiona o endividamento público.

Outros fatores que têm motivado o investidor da previdência privada são as transformações no mercado de trabalho, associadas ao crescimento da informalidade

Previdência complemen



Bruna Moreschi

LENOIR WESSLER RESSALTA QUE A PREVIDÊNCIA PRIVADA É UM INVESTIMENTO FLEXÍVEL

e à estabilidade monetária. “O controle da inflação foi um ponto importante, porque agora as pessoas podem programar seus investimentos”, complementa o consultor de previdência privada do Bradesco, Lenoir Guizoni Wessler.

Consultor de previdência há 13 anos, Lenoir conta que a procura por este tipo de investimento começou a surgir no país na década de 1990. O interessante para o investidor é que a previdência privada é um plano flexível, ressalta o consultor. “Se a pessoa não pode investir muito num certo momento, ela pode reduzir o valor ou até parar de contribuir por um tempo”, explica.

Outra grande vantagem dos planos de previdência privada em relação a outros fundos de investimentos se refere aos tributos. O imposto de renda da previdência só é cobrado no resgate. Como os planos são desenhados para resgates parcela-

dos, o tributo vem parcelado. Já nos outros fundos, o imposto de renda é cobrado duas vezes ao ano.

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR

O consultor explica que a idade com que as pessoas estão adquirindo planos de previdência vem diminuindo ano após ano. “O brasileiro está entendendo as vantagens de começar a investir cada vez mais cedo. Muitos jovens, ao terminar a faculdade, já estão pensando em fazer um plano de previdência”. Conhecendo bem os benefícios de começar a investir desde cedo, ele mesmo já fez um plano para seu filho, que na época tinha apenas cinco anos. “Meu objetivo é garantir recursos para a faculdade dele. O plano de previdência, em longo prazo, é muito atrativo”, explica o consultor.

Valdir Bellei, gerente regional da Coimex, empresa exportadora

tar garante tranquilidade

e importadora de cereais, começou a investir em previdência privada em 1993. “Quase ninguém conhecia essa nova forma de investimento. Eu avalei as vantagens e sabia que precisava ter uma garantia financeira maior quando me aposentasse”.

Ele afirma que seria impossível ter uma vida tranqüila do ponto de vista financeiro somente com a aposentadoria do INSS. “Não daria para manter nem 30% das minhas despesas. Com a previdência privada conseguirei triplicar minha renda na aposentadoria”.

O objetivo do administrador é investir mais três anos, quando completa 55 anos. “Comecei a investir com 39 anos. Considero tarde, mas no Brasil a previdência privada é recente. Por isso, fiz alguns sacrifícios. Além dos depósitos mensais, também investi quantias extras para conseguir ter uma aposentadoria nos valores que eu quero”, conta.

LONGO PRAZO

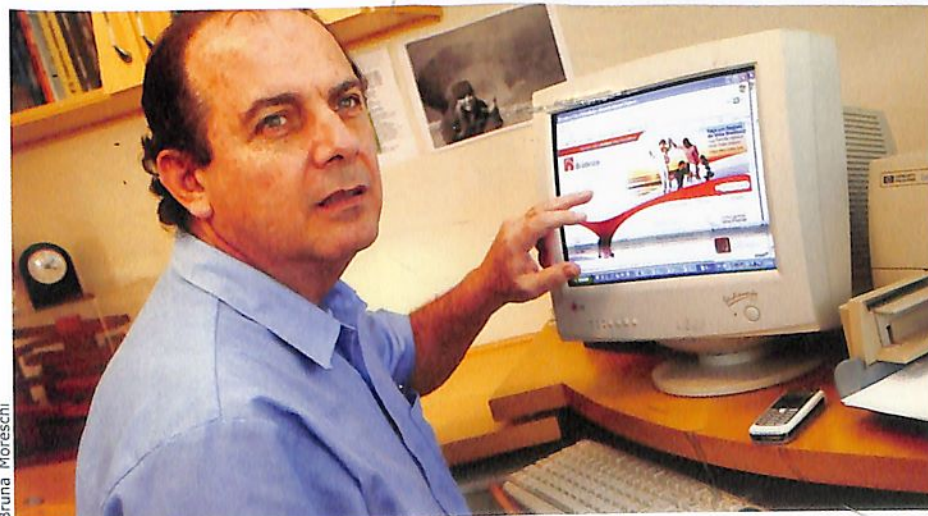
Valdir Bellei avalia que, em médio prazo, a previdência pública estará totalmente quebrada. “O governo não conseguirá pagar

todos seus beneficiários. Temos que pensar nisso agora”. Por isso, adquiriu planos de previdência para as três filhas, hoje com 19, 22 e 24 anos. “Quanto mais cedo, melhor rendimento mensal elas terão, mesmo que eu aplique valores pequenos mensalmente. Eu comecei e quero que elas dêem continuidade ao investimento”.

Muitas empresas também estão incentivando seus funcionários a investirem em planos de previdência privada. Porém, esta postura é mais comum nas empresas públicas, que possuem seus fundos de pensão.

Altair Aparecido Galvão, aposentado pelo Banco do Brasil, hoje usufrui da aposentadoria complementar, investimento realizado quando ainda trabalhava no banco. “Era praticamente obrigatório investir nessa aposentadoria complementar. Mensalmente, 1% do nosso salário era destinado a esse investimento”, conta.

Hoje, Altair consegue manter o mesmo padrão de vida que tinha quando trabalhava. “Isso só foi possível graças a essa aposentadoria complementar”, frisa Altair. ■



Bruna Moreschi

VGBL ou PGBL?

Estas siglas costumam confundir quem vai investir em previdência privada. Elas indicam o tipo de plano e a escolha depende da situação fiscal do investidor.

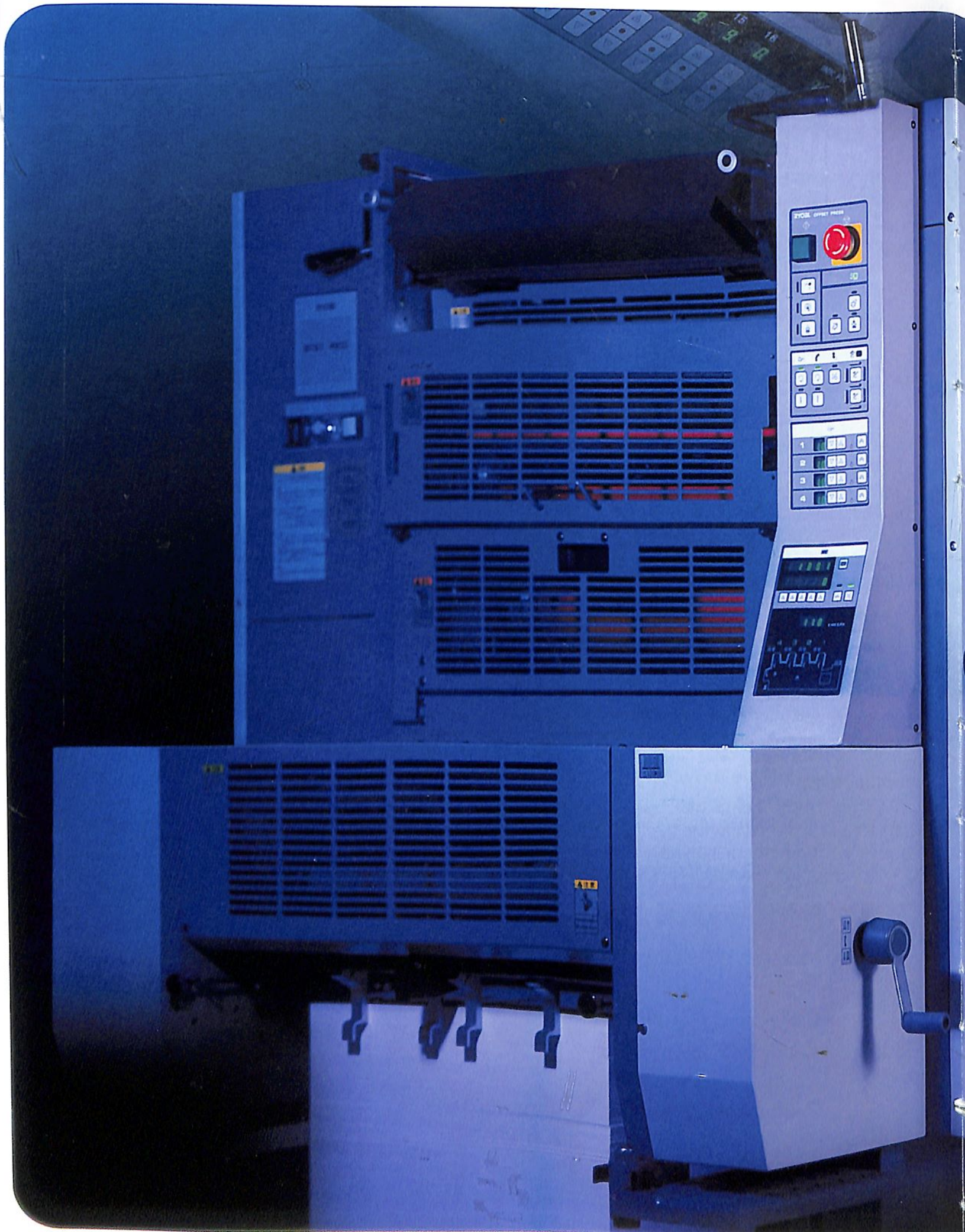
O PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) é indicado para quem faz declaração de IR pelo modelo completo, porque permite deduzir as contribuições efetuadas da base de cálculo até o limite de 12% da renda bruta anual.

O VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) é interessante para as pessoas que fazem a declaração simplificada, porque não permite o abatimento, já que o imposto incide sobre o rendimento.

O consultor Lenoir Wessler ressalta que, além de analisar muito bem qual o melhor plano, o investidor precisa ter cuidado também na escolha da empresa. “Deve-se levar em consideração se a instituição é sólida, porque o investimento de previdência privada é de longo prazo”.

A SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), órgão federal responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro, mantém um site, onde é possível obter mais informações sobre previdência complementar e sobre as empresas regulamentadas para atuar no mercado. O endereço é www.susep.gov.br

VALDIR BELLEI FEZ PLANOS DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR ATÉ PARA AS FILHAS



Melhor do que falar é mostrar a nova aquisição da Caiuás

Ryobi 524 HE
Máquina de impressão
direta em 4 cores

Serviços mais rápidos
e de alta qualidade

Custos mais baixos
para sua empresa



CAIUÁS[®]
GRÁFICA E EDITORA

Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742 - Pq. Lagoa Dourada - Maringá - PR
Fones: |44| 3028-6323 - 3255-3222 - www.graficacaiuas.com.br

COMPRAR MASSAS E CHOCOLATES IMPORTADOS NUM SALÃO DE BELEZA. DEGUSTAR, COM ANTECEDÊNCIA, O CARDÁPIO DA FESTA. ESTES SÃO EXEMPLOS DE SERVIÇOS EXCLUSIVOS QUE VÊM SENDO OFERECIDOS POR EMPRESAS QUE ENCONTRARAM UMA FORMA DE MELHORAR O FATURAMENTO DANDO ATENDIMENTO VIP AOS CLIENTES



Bruna Moreschi

MÔNICA GANEM OFERECE SERVIÇOS QUE GARANTEM COMODIDADE AOS CLIENTES DO SALÃO

Um toque de classe

Na década de 1990 o mercado sofreu uma verdadeira revolução em virtude do boom da terceirização. A intensificação do processo de profissionalização e a necessidade de fazer frente à concorrência cada vez mais acirrada levou empresas a terceirizar serviços para diminuir custos e focar os esforços na atividade fim.

Agora muitos destes ex-funcio-

nários que abriram o próprio negócio na esteira da terceirização enfrentam um novo desafio: oferecer serviços diferenciados da concorrência. E para sobreviver tem empresário investindo nas mais diversas estratégias para agregar valor aos serviços, com o objetivo de oferecer cada vez mais comodidade aos clientes.

Com isso é possível encontrar, hoje em dia, certos tipos de ser-

viços em lugares completamente inusitados. Os clientes do salão de beleza de Mônica Ganem percebem a diferença de um atendimento diferenciado logo quando entram no lugar. Aliás, antes de entrar eles já contam com uma mordomia exclusiva: serviço de manobrista.

Ali, além de disporem de serviços próprios de um salão de beleza, como corte de cabelo, mani-

cure e pedicure, os clientes também podem comprar maquiagem, produtos cosméticos, lingerie e até fazer uma refeição rápida. “Antes as mulheres precisavam optar entre almoçar ou ir ao salão. Decidimos oferecer os dois serviços num mesmo local”, conta Mônica Ganen.

Outra comodidade é que a clientela também pode encomendar, ali mesmo, tortas e massas para o fim de semana, além de comprar presentes, como chocolates importados e bebidas.

Segundo Mônica, a estratégia tem dado certo e a empresa prospera a olhos vistos. Quando foi inaugurado, há quase um ano, o salão tinha 90 metros quadrados e 11 colaboradores. Agora são 250 metros e o dobro de funcionários. Só a venda de produtos diferenciados chega a representar 12% do total do faturamento.

Para inaugurar o novo salão, Mônica Ganen contratou um escritório de arquitetura. A idéia era que o estabelecimento, que tem localização privilegiada e está voltado para uma das aveni-



Bruna Moreschi

RONY GUIMARÃES: ATENÇÃO REDOBRADA NOS DETALHES PARA GARANTIR SUCESSO DO EVENTO

das mais belas da cidade, tivesse um projeto *clean*, com muitos espelhos e iluminação diferenciada. A empresária afirma que acreditou e investiu porque estava segura do sucesso. “Tínhamos uma demanda reprimida neste tipo de serviço”.

Outra novidade: Mônica instituiu um cartão de fidelidade, que dá direito a serviços extras. Os funcionários do salão também foram contemplados no novo projeto. Hoje eles recebem atendimento de uma psicóloga especializada na área organizacional e

BREVE

EDIFÍCIO

Conde Montecristo





A alta nobreza teve seus mistérios desvendados.

- ▶ 4 apartamentos por andar.
- ▶ 3 dormitórios, sendo 1 suíte.
- ▶ Sala com 2 ambientes.
- ▶ Cozinha.
- ▶ Área de serviço.

- ▶ Despensa ou BWC de serviço.
- ▶ Sacada com churrasqueira.
- ▶ Área total: 163 m².
- ▶ Área útil: 89,70 m².
- ▶ 2 vagas de garagem.

Localização privilegiada: esquina da Av. Paraná com a rua Santos Dumont.



MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Centro - Fone: (44) 3222-8066
 FILIAL: Av. Prudente de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone: (44) 3225-4155
 imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br
 Maringá - Paraná

em breve contarão com ginástica laboral. “Assim eles se mantêm motivados e prontos para atender bem os clientes”, explica Mônica.

NADA PODE DAR ERRADO

Outra empresa que busca dar atendimento vip ao cliente é a casa de eventos e *buffet* Moinho Vermelho. A proposta de juntar casa de eventos e *buffet* pode não ser novidade em Maringá, mas salão planejado para receber várias festas é um diferencial da empresa.

De acordo com Rony Cezar Guimarães, proprietário do Moinho Vermelho, todo o trabalho da equipe está focado no sucesso do evento. “Nada pode dar errado e o cliente deve ficar satisfeito, porque uma festa é uma ocasião especial na vida das pessoas”. Por isso, o diferencial é notado nos detalhes.

Quando tinha só o salão, Guimarães percebeu que muitos eventos realizados na casa não contavam com *buffet* de qualidade condizente. “Isso prejudicava a imagem da nossa empresa”. Foi assim que ele resolveu abrir o próprio *buffet*.

Para tanto, selecionou as melhores pratas, porcelanas, cristais e contratou profissionais altamente capacitados, entre *maitre* e nutricionistas. Além disso, de toalhas a uniformes até o ambiente devem ser mantidos em perfeita harmonia.

Outro diferencial está no atendimento. “Trinta dias antes do evento, oferecemos ao cliente a degustação prévia tanto para definição do cardápio quanto para a apreciação dos pratos, porque, no momento do evento, os anfitriões costumam ficar bastante ocupados, dando atenção aos con-

Em sintonia com a filosofia da empresa

A psicóloga clínica e organizacional Rosana Magri ressalta que, além de investir na diferenciação de serviços e na fidelização da clientela, o empresário não deve perder de vista a capacitação do quadro funcional.

“Os colaboradores devem entender a filosofia da empresa e estar preparados para oferecer esses diferenciais para o cliente tanto quanto o empresário. Não é possível oferecer serviços diferenciados da concorrência se os funcionários não estiverem preparados para isso”, explica.

Segundo ela, a empresa deve elaborar um projeto de capacitação e desenvolvimento para que os cursos de qualificação dos colaboradores realmente contemplem as aptidões necessárias para o exercício de cada função.

“Em resumo, nesse planejamento devem estar descritas a função de cada colaborador, a descrição do cargo, as competências exigidas para ele e o levantamento das necessidades de aprimoramento do colaborador”, explica.

Rosana explica que, ao investir na qualificação dos



Bruna Moreschi

ROSANA MAGRI: PARA OFERECER SERVIÇOS DIFERENCIADOS A EQUIPE PRECISA SER PREPARADA

colaboradores, a empresa diminui a rotatividade do quadro funcional, melhora o ambiente de trabalho, aumenta a competitividade e faz o funcionário se sentir valorizado. “Isso sem contar que se ele receber outra proposta de trabalho, pensará duas vezes antes de aceitar”.

vidados”, explica.

Guimarães avalia que o mercado deste segmento ainda tem muito a evoluir em Maringá. “Então, o que é mera obrigação, passa a ser um diferencial. O Moinho Vermelho sempre oferece tudo o que foi combinado e ainda busca surpreender com algo a mais.”

A casa é a única na cidade que conta com um gerador de energia próprio, que garante a realização do evento mesmo em caso de queda de energia. Além disso,

maitre, chefe de cozinha e chefe de bar se comunicam através de aparelhos de rádio durante os eventos, resolvendo com discrição possíveis imprevistos e impedindo atrasos.

Guimarães também contrata, sempre que necessário, profissionais renomados de São Paulo ou de Curitiba para ministrar cursos de reciclagem para os colaboradores, porque acredita que a harmonia da equipe é obtida através de treinamento. ■

Torcendo pelo hexa,
o Sicoob proporciona
aos cooperados uma
dose extra de emoção:

Promoção
**COOPERADO
CAMPEÃO**
2006



Para os participantes,
muitos brindes e o sorteio de

8 motos Sundown WEB.



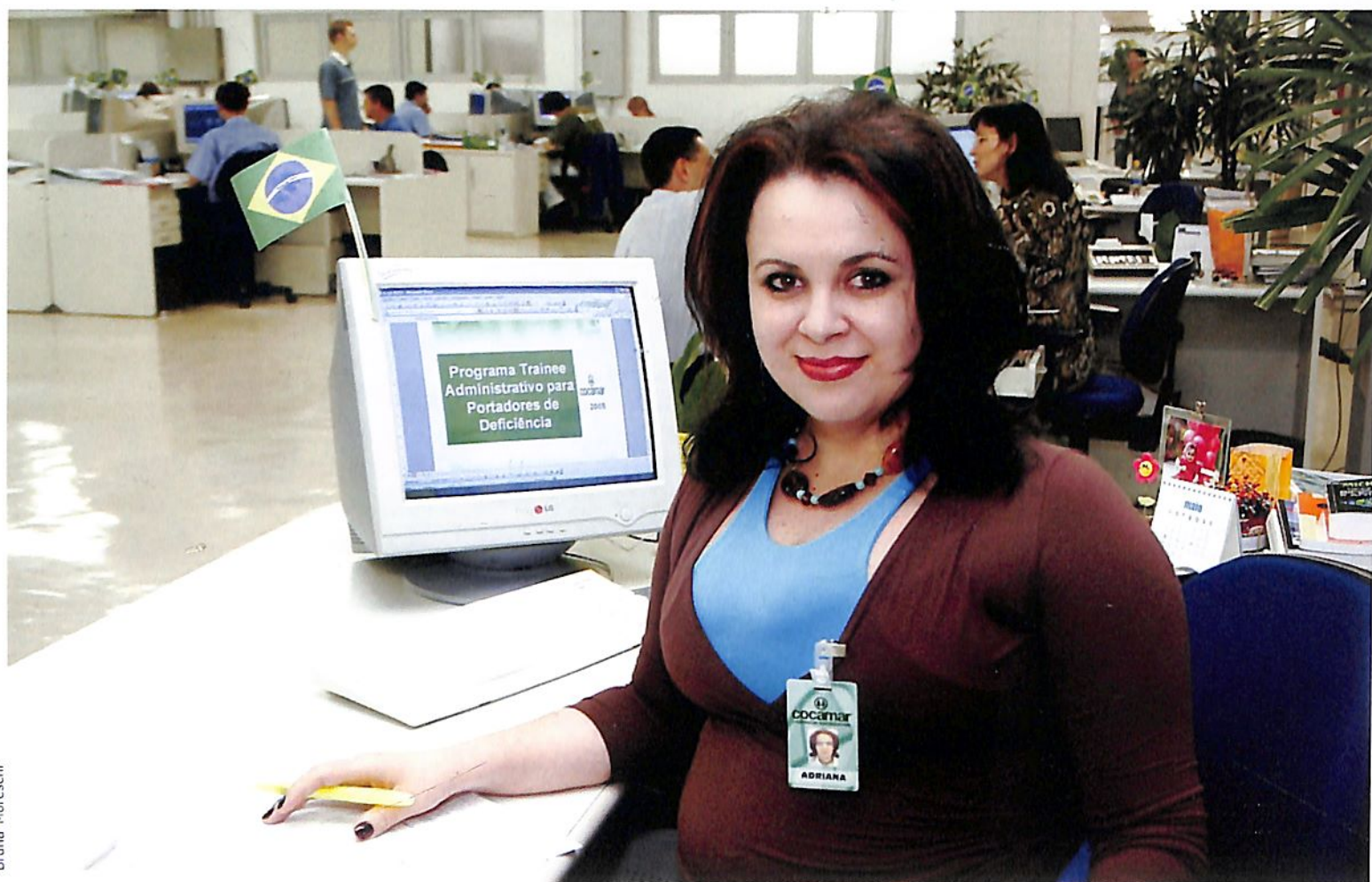
Foto meramente ilustrativa

*Saiba como participar no seu Posto de
Atendimento ao Cooperado Sicoob.*



Bom para você, bom para a comunidade.

EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS DE MARINGÁ DESENVOLVEM PROJETOS DE INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO. ALÉM DO PRECONCEITO, OUTRA GRANDE BARREIRA ENFRENTADA POR ESSES TRABALHADORES É A FALTA DE OPORTUNIDADES PARA SE QUALIFICAR



Bruna Moreschi

ADRIANA PERINI: FALTA DE OPORTUNIDADE PARA CAPACITAÇÃO É O QUE MAIS EXCLUÍ

Derrubando as barreiras do preconceito

Em Maringá muitas empresas têm apostado na contratação de pessoas portadoras de deficiência, seja por uma questão de responsabilidade social, seja para cumprir o que determina a lei. Esta iniciativa tem aberto oportunidades que antes eram impensáveis.

De acordo com a Agência do Trabalhador, em 2004 foram contratados 132 trabalhadores nesta situação. Já em 2005 esse número

aumentou para 176. De janeiro a abril deste ano, 64 conseguiram trabalho. Mas 204 ainda esperam uma vaga, mantendo contato freqüente com a agência.

“A abertura de oportunidades está avançando. Temos tido bons resultados. Mas ainda poderia ocorrer com mais freqüência”, avalia Ana Carmen Dias, coordenadora do Programa de Inclusão de Pessoas Portadoras de Defici-

ência no Mercado de Trabalho, projeto da secretaria estadual de Trabalho, Emprego e Promoção Social, desenvolvido pela Agência do Trabalhador.

A agência realiza treinamentos voltados a essas pessoas na área de empreendedorismo, motivação pessoal e profissional, e mantém parcerias com instituições de ensino para cursos de qualificação. Na agência também é feita a inscrição

Uma história de superação

Ana Carmen Dias, da Agência do Trabalhador, também sentiu na pele a dificuldade enfrentada pelos portadores de deficiência. Ela tem cegueira total há nove anos e é um exemplo de superação das barreiras impostas pela deficiência. Ana Carmen conta que, quando perdeu a visão, parou durante um ano todas as atividades que desenvolvia. "Foi muito difícil, precisei superar o choque de entrar num mundo novo, sem imagens", declara.

Depois deste período de adaptação, Ana Carmen, que já era formada em letras, recuperou as forças e buscou se requalificar. Aprendeu a ler em braile, a trabalhar no computador com sintetizador de voz e voltou a estudar. Em abril ela conclui a pós-graduação em educação especial.

Para retornar ao mercado de trabalho, prestou concurso público. Quando começou a trabalhar, enfrentou novas dificuldades porque, segundo ela, a equipe de trabalho não estava preparada para recebê-la. Prestando novo concurso, passou a trabalhar na agência. "Já estava mais qualificada. Além disso, fui bem acolhida, tive mais credibilidade, o que ajudou a me sentir segura e me deu forças para continuar."

Ana Carmen afirma que a equipe da Agência do Trabalhador tem dado muito apoio e que seu sonho de



Bruna Moreschi

ANA CARMEN FICOU CEGA HÁ NOVE ANOS E ENFRENTOU MUITAS BARREIRAS

ajudar os portadores de deficiência está sendo realizado. Segundo ela, a grande resistência em relação aos portadores de deficiência parte de empresas que ainda não passaram pela experiência de contratá-los. "Quando isso acontece, os empresários percebem que eles são pessoas capazes de contribuir para o crescimento da empresa".

daqueles que querem tentar uma oportunidade de trabalho.

No setor privado, o programa *Trainee Administrativo para Portadores de Deficiência*, da Cocamar (Cooperativa Agroindustrial de Maringá) foi o pioneiro na cidade. Adriana Perini, diretora do departamento de Recursos Humanos da cooperativa, idealizou o projeto, que foi lançado em março do ano passado. Segundo ela, a experiência está sendo bastante satisfatória. "Os portadores de deficiência são muito eficientes, competentes e inteligentes", comenta.

Para Adriana, o que falta para que a contratação destes trabalhadores cresça é as empresas se organizarem para promover a capacitação dessas pessoas e direcioná-las para funções que tenham aptidão. "Geralmente, esses trabalhadores são despreparados não

EXPERIÊNCIA SENSORIAL

O maringense Ricardo Alexandre de Souza tem paralisia cerebral e há dois anos teve a idéia de ministrar palestras para relatar o seu processo de inclusão social. Foi quando uma professora da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) o convidou para um Congresso de Educação. "Achava que ia falar para seis pessoas, mas tinham mais de 800, entre alunos e professores", lembra Souza.

Depois da palestra neste Congresso, outros convites surgiram e, a partir de então, a idéia de Souza começou a ganhar grandes proporções. "O objetivo é falar da vivência, do dia-a-dia e do preconceito que nós deficientes sofremos. Então, a meta é trazer as pessoas para a nossa realidade, estimulando a reflexão", declara.

Para isso, durante as palestras, Souza venda os olhos dos participantes e pede para caminharem, amarra as pernas e pede para que tentem se locomover em cadeiras de rodas. E, como ele tem dificuldades na fala, distribui bombons para os participantes colocarem na boca e tentarem falar. "Essa experiência dá bons resultados. Já teve situações em que professores sentaram no meio fio e começaram a chorar."

Hoje, Ricardo de Souza conta com o apoio institucional da SER, Sicoob e da Fundacim para realizar seu trabalho de conscientização. Em dois anos ele já ministrou cerca de 180 palestras em diversos estados.

por causa da deficiência, mas pela falta de oportunidades para aprender. Então, o que mais exclui não é a limitação física ou mental, mas a própria falta de oportunidades de capacitação”, explica Adriana Perini.

DOUTORADO

O programa *Trainee* Administrativo, desenvolvido em parceria com a Agência do Trabalhador, capacita portadores de deficiência para funções administrativas da cooperativa. Os indicados pela agência são selecionados e passam por um treinamento de sete meses.

Neste período conhecem as rotinas administrativas e têm contato com conceitos de cidadania e responsabilidade social. Além disso, recebem acompanhamento psicológico para reconhecimento de habilidades. Depois dessa etapa, os trabalhadores fazem um estágio e, se aprovados, assumem o cargo de forma efetiva.

Carlos Alberto Corredato tem 20% de visão no olho direito e 30% no esquerdo. A deficiência visual não o impediu de se formar em ciências contábeis e, mesmo ainda não tendo conseguido vaga na área, principalmente por falta de adaptação das empresas, não desanima e pretende chegar ao doutorado.

Antes de começar o treinamento na Cocamar, Corredato passou 10 meses desempregado. Hoje exerce a função de *office boy* interno na cooperativa e garante que está feliz e tranquilo. Quando procurava emprego, segundo ele, a maior dificuldade era a falta de credibilidade. “Só depois de um mês de trabalho o patrão pega confiança e vê que um portador de deficiência pode trabalhar com responsabilidade e competência.” ■



CARLOS ALBERTO CORREDATO ENTROU NA COCAMAR POR MEIO DO **TRAINEE** ADMINISTRATIVO

O que diz a legislação?

A lei nº 8213/91, que dispõe sobre Planos de Benefícios da Previdência Social, determina a obrigatoriedade de contratação pelas empresas de Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD), de acordo com o número de funcionários (veja quadro).

Fernando de Syllós Júnior, chefe de fiscalização do Ministério do Trabalho de Maringá, explica que a lei foi criada para evitar a discriminação. “A legislação é importante porque é uma forma de criar espaço para os portadores de deficiência no mercado de trabalho”, explica.

Syllós Júnior esclarece que a lei não prevê benefícios fiscais para as empresas. Ele também alerta que o não-cumprimento da determinação legal gera multa. “As multas costumam ser elevadas e variam de acordo com o porte da empresa, com a quantidade de portadores de deficiência que deixaram de ser contratados e se é a empresa é reincidente ou não”.

Segundo Fernando de Syllós Júnior, para contratar pessoas portadoras de deficiência, a empresa deve procurar a Agência do Trabalhador, que encaminha os candidatos, facilitando o processo.

Além disso, a agência realiza visitas para informar os empresários sobre os tipos de deficiências e esclarecer como se dá a empregabilidade dos portadores. O órgão também orienta os colaboradores da empresa sobre como receber este trabalhador na equipe. “A agência está à disposição dos empresários de Maringá”, ressalta Ana Carmen.

Cotas para contratação de pessoas portadoras de deficiência (PPD)

Total de colaboradores da empresa	Porcentagem de PPD
De 100 até 200	2%
De 201 até 500	3%
De 5001 até 1000	4%
Mais de 1000	5%

SICREDI conquista Prêmio RISKbank 2006

O SICREDI, através do Banco Cooperativo SICREDI S.A., conquistou mais um importante reconhecimento no mercado: o Prêmio RISKbank, na categoria Banco de Varejo Seletivo. A premiação visa destacar os bancos que apresentaram qualidade e regularidade na sua estrutura econômico-financeira.

A empresa de consultoria Lopes Filho & Associados acompanha sistematicamente o risco e a performance de bancos nacionais e estrangeiros, divulgando a classificação destes através do RISKbank, considerado um dos mais confiáveis sistemas de classificação de risco de instituições financeiras do país. Nesta edição, cerca de 80 bancos foram analisados pela consultoria em seis categorias.

Esta conquista ratifica a qualidade da carteira de crédito, a consistente liquidez e o processo de transparência na divulgação das informações relativas à administração do Banco Cooperativo SICREDI S.A. aos cerca de um milhão de associados do Sistema.

O evento de premiação ocorrerá no dia 1º de junho, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro.



Maringá entra em ritmo de cinema este mês. De 23 a 30 de junho será realizada na cidade a 3ª edição do Festival de Cinema de Maringá, promovido pela Perfil Consultoria com patrocínio oficial, via Lei Rouanet, da Viapar. Na edição deste ano, o evento vai homenagear a atriz Eva Wilma e o cineasta e diretor de fotografia Walter Carvalho, que dirigiu o filme Cazuza. Os dois já confirmaram presença no evento de abertura do Festival.

Também estarão presentes o cineasta Toni Venturi, grande vencedor do festival do ano passado, com o filme "Cabra Cega", e o escritor Austregésilo Carrano Bueno, autor do livro "Canto dos Malditos", que deu origem ao longa-metragem "Bicho de Sete Cabeças", estrelado por Rodrigo Santoro.

Como será realizado em clima de Copa do Mundo, o festival abrigará uma Mostra Temática sobre futebol, quando serão exibidos 21 filmes, entre eles "Garincha, alegria do povo", "Pelé Eterno", "Pra frente Brasil" e "O casamento de Romeu & Julieta", uma comédia dirigida pelo cineasta Bruno Barreto.

Dentro da Mostra Temática haverá debates após o principal filme da noite, sempre com a presença de profissionais de rádio, televisão e jornal, bem como da área de pesquisa sobre o esporte no cinema, com ênfase para o futebol.

ITINERANTE

Na Mostra Competitiva 35mm, que será realizada do dia 24 ao dia 28 no Centro de Convenções Aspen Park, os melhores longas-metragens e curtas-metragens na opinião do público receberão a Menção Honrosa e o Troféu Vi-

Festival de Cinema será aberto dia 23

O EVENTO, QUE ENTRA NA TERCEIRA EDIÇÃO, REUNIRÁ NA CIDADE CINEASTAS DE TODO O ESTADO E TAMBÉM DE OUTRAS REGIÕES DO PAÍS E DEVE MOVIMENTAR A PROGRAMAÇÃO CULTURAL, COM A EXIBIÇÃO DE FILMES A REALIZAÇÃO DE SIMPÓSIOS E OFICINAS



João Caldas

A ATRIZ EVA WILMA SERÁ UMA DAS HOMENAGEADAS E ESTARÁ PRESENTE NA ABERTURA DO FESTIVAL

apar. Os filmes premiados nas categorias técnicas - melhor filme, melhor montagem, melhor fotografia, melhor som direto, melhor ator, melhor atriz, melhor música, melhor figurino e melhor cenografia - receberão o Troféu Cunha de Aço.

Os filmes que concorrerão à mostra foram pré-selecionados pela comissão julgadora formada pelos seguintes membros: Paulo Petrini, produtor cultural; Antonio Vieira, diretor do Sesc Maringá; Marcelo Bugarelli, jornalista; Tânia Machado, artista plástica, Sergio Takao Sato, presidente do Maringá Convention & Visitors Bureau; Ben-Hur Prado, produtor cultural; Tisley Barbosa, ator e músico; e Sildemar Barros, artista plástico.

A Universidade Estadual de Maringá também entrará no cir-

cuito do festival e será palco do 3º Seminário de Cinema e do 2º Congresso Audiovisual Paranaense. Cineastas de diversas regiões do Paraná estarão reunidos para discutir as questões ligadas às produções audiovisuais no estado.

O festival este ano também inaugura a difusão das obras audiovisuais da Mostra Competitiva para quatro bairros da cidade de Maringá, bem como para seis municípios da região: Apucarana, Marialva, Campo Mourão, Paranavaí, Mandaguari e Corbélia, objetivando divulgar a arte cinematográfica nacional. O programa de exibição itinerante recebeu o nome de Mostra Viapar de Cinema.

Vale lembrar que os participantes do 3º Festival de Cinema de Maringá receberão certificados e todos os eventos são gratuitos e abertos à comunidade. Além do

patrocínio da Viapar, o festival tem co-patrocínio dos Supermercados Cidade Canção, apoio cultural do Ministério da Cultura e apoio das seguintes entidades: ACIM, Convention & Visitors Bureau, SER, AVEC, UEM, Fundação Cultural de Curitiba, Paraná Turismo, Fundacim, Hotel Cidade Verde, Hotel Deville, Príncipe Hotel, Maringá FM, Vinhos Aljôfar, O Diário, Inova, Wnet, Rádio Universitária, Sol Propaganda, RPC, TV Clipping, Rádio CBN, Outbraz, Flamma Comunicação, Monte Web, Buffet Haddock, Shopping Aspen Park, Jacques Vídeo, H - Mídia, Alliance, Anima (RJ), Receita do Samba, Cesumar, Unifamma e Faculdades Maringá. Mais informações sobre a programação e o calendário do evento podem ser obtidas no site www.festcinemaringa.com.br. ■

CANSADO DE JOGAR DINHEIRO FORA ?
VENHA PARA O MUNDO
VoIP
VENHA PARA
TELEVOICE
AGORA TAMBÉM COM
LIGAÇÕES PARA CELULAR !!!

CONTAS TELEFÔNICAS COM REDUÇÃO DE ATÉ
80 %

MAIORES INFORMAÇÕES : 44. 3222-1717
www.televoice.com.br - sac@televoice.com.br

MARINGÁ NÃO TEM ATRATIVOS NATURAIS COMO A MAIORIA DAS CIDADES TURÍSTICAS, MAS CRESCE EM INFRA-ESTRUTURA PARA O TURISMO DE EVENTOS E NEGÓCIOS. ÓRGÃOS COMO O CONVENTION & VISITORS BUREAU LANÇAM CAMPANHAS E PROJETOS PARA FOMENTAR O SETOR, IMPORTANTE ALAVANCA DA ECONOMIA

Negócios atraem 80%

Para muitos pode não ser nova a informação de que o potencial turístico, em Maringá, está nos eventos e negócios. Mas quando se analisa que esta categoria turística é explorada há 10 anos no mundo, percebemos que a cidade é ainda uma “criança”, com potencial para crescer.

Nesse sentido, a Paraná Turismo – órgão estadual do turismo - realizou, no ano passado, pesquisa para mapear o potencial do município nesta área. O resultado mostrou que 80% dos turistas que vêm a Maringá têm os negócios como principal motivo de viagem. Em média, essas pessoas permanecem de quatro a seis dias na cidade. Do total, 60% dos visitantes são do Paraná e utilizam carro para se deslocar e outros 22% são de São Paulo.

O estudo apontou também que 97% desses turistas se mostravam dispostos a voltar a Maringá, 35% consideravam que a cidade tem qualidade de vida e 36% definiram a cidade como ecológica. Em geral, os turistas visitam em primeiro lugar a catedral e, em segundo, o Parque do Ingá.

De acordo com Yara Linschoten, diretora-executiva do Maringá Convention & Visitors Bureau (MC&VB),



Bruna Moreschi

MARINGÁ TEM GRANDE POTENCIAL PARA O TURISMO DE EVENTOS E NEGÓCIOS, APONTOU ESTUDO

esses números são positivos, mas podem melhorar. A busca desta melhoria é justamente o objetivo do órgão, que trabalha para qualificar a receptividade da cidade, buscando fomentar a captação de eventos, como meio de movimentar a economia. “Nossa preocupação está em oferecer infra-estrutura adequada e qualificação para as pessoas que recebem esses turistas”, afirma Yara.

PROJETOS

Nesta busca, diversos projetos, campanhas e estratégias estão sen-

do viabilizados. É o caso da Campanha de Final de Semana, lançada em 17 de maio, com o apoio da prefeitura, Conselho Municipal de Turismo, ACIM e Viapar, e que tem por objetivo atrair pessoas da região para Maringá.

Nessa iniciativa, treze hotéis, que somam dois mil leitos, e pousadas da cidade oferecerão tarifas diferenciadas. Restaurantes também aderiram. Além disso, nas datas de realização da campanha a cidade deverá ter atrações artísticas especiais, como música e teatro, além de eventos esportivos. A idéia é que

dos turistas



Bruna Moreschi

YARA LINSCHOTEN: É PRECISO QUALIFICAR AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO ATENDIMENTO AO TURISTA

a campanha seja realizada todo segundo fim de semana do mês, quando o comércio funciona até as 18 horas no sábado.

Outra estratégia do MC&VB é qualificar o pessoal que trabalha diretamente no atendimento aos turistas, como taxistas, agentes de trânsito, linha de frente de hotéis, garçons e frentistas de postos de combustíveis. Para isso, estão sendo promovidos treinamentos e até

um lema foi criado: “Vamos explorar o turismo e não os turistas”.

Um desses trabalhos de orientação foi realizado no final de maio e início de junho com 250 taxistas, 30 agentes de trânsito e 80 orientadores de estacionamento rotativo. Eles recebem dicas sobre hospitalidade e informações para que possam ajudar o turista no trabalho que desenvolvem diariamente nas ruas da cidade. “É importante que os vi-

Av. Colombo, 9727 - Km 130
CEP 87070-810 - Maringá - Paraná
Fone: 1441 3225-5009
www.uninga.br

Fonoaudiologia

Biologia

Enfermagem

Biomedicina

Odontologia

Fisioterapia

Farmácia

Psicologia

Nutrição

Educação Física
EM BREVE

www.acim.com.br

sitantes sintam um atendimento diferenciado quando estiverem em Maringá, porque isso os faz voltar”, comenta Yara.

A distribuição de CDs para os taxistas, com informações sobre o município, é outro projeto que já foi posto em prática. A idéia foi tão bem aceita, que o Convention Bureau de Salvador, um dos mais antigos do país, aderiu à idéia maringense.

ROOM TAX

O Convention Bureau tem enfrentado uma dificuldade, que é o repasse da Room Tax, uma taxa de turismo/contribuição opcional cobrada pelos hotéis sobre as diárias para a manutenção do órgão. Essa arrecadação é muito importante para o desenvolvimento dos trabalhos do MC VB. Porém, como o pagamento é opcional, muitas empresas locais, que trazem pessoas de fora ao promoverem eventos, não têm feito a contribuição.

“Essas empresas se recusam a pagar. Gostaríamos que se conscientizassem, porque esse dinheiro vai custear o trabalho para a própria melhoria do turismo em Maringá.

O mapa de turismo, por exemplo, é feito com recursos da Room Tax”, alerta Yara.

Ela explica, ainda, que os valores são irrisórios para quem paga. Na categoria econômica, são R\$0,50, na turística, R\$0,80 e na luxo o valor é de R\$1,20, no valor da diária.

O MC VB vai completar três

anos em julho. Um de seus co-fundadores é a ACIM. O órgão já é o primeiro, entre os cinco Conventions do Paraná, em número filiados. De acordo com Yara Linschoten, nos próximos quatro meses, com a mudança no estatuto, o órgão vai atender também a região e passará a se chamar Maringá e Região Convention & Visitors Bureau. ■

Estratégias de outras cidades brasileiras

No Brasil existem em torno de 60 Convention & Visitors Bureaux. Somente em São Paulo são realizados de mais de 90 mil eventos por ano, responsáveis por um fluxo de 16,5 milhões de visitantes, que geram mais de R\$ 8,2 bilhões de receita. A cidade é sede de 25% de todos os eventos que acontecem no país e, segundo o Convention Bureau da capital paulista, a expectativa é de um incremento de 20% este ano na realização de congressos, feiras e convenções.

Além disso, São Paulo e Rio de Janeiro lançaram em conjunto, no começo do mês passado, o primeiro canal de circuito fechado de TV no Brasil destinado aos hóspedes da rede hoteleira. A programação reúne as principais atrações culturais e turísticas, além de gastronomia, compras, parques, praias, museus e esportes. O canal tem alto índice de audiência nas duas cidades.

Já em Salvador (BA), uma das estratégias do Convention Bureau é o programa Salvador Para Você, que oferece a convidados que atuam no setor do turismo visitas técnicas aos principais hotéis e restaurantes da cidade, para que avaliem se a cidade está apta a receber o turista. As visitas técnicas são promovidas para atrair mais eventos e congressos nacionais e internacionais para a cidade.

Ações do Conselho de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo, criado pela Lei 4387/97 de 18 de abril de 1997, tem por objetivo orientar e promover o turismo em Maringá e, por isso, soma forças com o MC&VB. Na gestão atual, de 2006, a empresária Clélia Cordeiro ocupa o cargo de presidente e também é representante da ACIM no órgão.

Clélia explica que o Conselho tem trabalhado em vários projetos. Entre eles, a ativação do ponto de informação turística, localizado na praça da prefeitura, e a criação de mais dois, um no aeroporto e outro na rodoviária.

O Conselho tem trabalhado também para a criação das casas de artesanato, já que Maringá tem mais de seis associações de artesãos. As ações para concretizar este projeto estão sendo articuladas.



A EMPRESÁRIA CLÉLIA CORDEIRO, ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

SÍNDROME DE BURNOUT

Bruna Moreschi

O número de doenças relacionadas ao estresse está aumentando, o que afeta diretamente a execução de tarefas e o desenvolvimento do trabalho. A Síndrome de Burnout é uma das conseqüências mais marcantes do estresse profissional, e se caracteriza por um desgaste físico e emocional, em que o indivíduo pode tornar-se exausto em função de um excessivo esforço que faz para responder às constantes solicitações de energia, força ou recursos, afetando diretamente a qualidade de vida e do trabalho do indivíduo.

O termo Burnout é uma composição de *burn*=queima e *out*=exterior, sugerindo assim que a pessoa com esse tipo de estresse consome-se física e emocionalmente, passando a apresentar um comportamento agressivo e irritadiço.

A Síndrome de Burnout é uma conseqüência do estresse crônico, e, diferente do estresse geral, a síndrome geralmente incorpora sentimentos de fracasso, levando na maioria das vezes ao comprometimento do trabalhador nas áreas pessoal, profissional, familiar e social.

O quadro clínico da Síndrome de Burnout costuma obedecer à seguinte sintomatologia: esgotamento emocional; desenvolvimento de atitudes negativas, de insensibilidade ou de cinismo com pessoas relacionadas ao trabalho; sintomas físicos de estresse (cansaço, mal-estar); manifestações emocionais (falta de realização pessoal, avaliação negativa do próprio trabalho, sentimento de vazio, esgotamento, fracasso, rebaixamento da auto-estima); irritabilidade, dificuldade de concentração, baixa tolerância à frustração, agressividade para com pessoas relacionadas ao trabalho e até com a própria família; manifestações físicas (dores de cabeça, distúrbios gastrintestinais e



ALESSANDRA C. S. SERRA E COSTA, SANTA MARGARIDA D'ANDREA VARGAS (MARGOTH), E LAURA C. M. DADALTO SÃO AS PROPRIETÁRIAS DA INTERCLÍNICA

A Interclínica tem convênio com a ACIM e dispõe dos seguintes serviços:

- psicoterapia para crianças, adolescentes, adultos e idosos (estresse, depressão, ansiedade, fobias, pânico, transtornos psicossomáticos, dependências químicas, auto-estima rebaixada, problemas de comportamento, problemas afetivos e de relacionamento, disfunções sexuais)
- terapia psicopedagógica • psicoterapia breve
- avaliação para cirurgia bariátrica
- orientação vocacional e profissional • orientação a pais e professores

cardíacas, dores, etc); manifestações comportamentais (consumo exagerado de café, álcool, remédios e drogas, absenteísmo, baixo rendimento pessoal, afastamento afetivo, aborrecimento constante, impaciência, irritabilidade, depressão, conflitos interpessoais).

O impacto dessa síndrome se dá nas instituições quando os efeitos provocam prejuízos financeiros devido a fatores como: pouca produtividade, comprometimento na qualidade do serviço prestado, absenteísmo, abandono do posto de trabalho, como também o aumento

de acidentes ocupacionais. Alguns estudiosos apontam fatores como excesso de demanda, condições de trabalho nem sempre favoráveis, remuneração insuficiente e rotina como agentes que contribuem para o desencadeamento do estresse e da probabilidade da instauração da Síndrome de Burnout.

O Burnout é uma síndrome que necessita ser tratada.

SERVIÇO: Interclínica, Avenida São Paulo, 172, Aspen Park Trade Center, salas 1419 e 1421. Telefone: 3028-7757. Maringá.

É COMUM AS PESSOAS SE QUEIXAREM QUE PERDEM MUITO TEMPO EM REUNIÕES. HÁ COMO EVITAR QUE ISSO ACONTEÇA DENTRO DA EMPRESA. BASTA OBSERVAR ALGUMAS REGRAS SIMPLES PARA TORNÁ-LAS MAIS PRODUTIVAS, MOTIVANDO, DESTA FORMA, A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE

Pesquisas realizadas no Brasil demonstram que os empresários e executivos passam entre 20 e 30% de seu tempo no dia em reuniões. Desanimador? Pois existem situações piores. Nos Estados Unidos o índice chega a 50%. Afinal, por que isso acontece no mundo corporativo? São realizadas reuniões em demasia ou elas não são tão produtivas quanto deveriam? Segundo os especialistas no assunto, as duas coisas.

Em primeiro lugar, é bom ressaltar que reuniões são ferramentas importantes e necessárias. Porém, de modo geral, um tempo precioso é gasto em reuniões que muitas vezes não precisariam ser realizadas. E, mesmo quando necessárias, elas costumam não ser tão eficazes quanto deveriam, ou seja, o assunto colocado em pauta não é resolvido a contento. Mas, como escapar destas armadilhas?

As queixas mais frequentes de quem costuma participar de reuniões dão as pistas para descobrir a resposta para esta questão. Segundo a palestrante do Centro de Capacitação da ACIM, a consultora Maria Alice Pinatti, as reclamações geralmente são em relação à falta de foco no assunto, ao tempo de duração – longas de-

Reunião: fazer ou não



Bruna Moreschi

AS REUNIÕES NA SOL PROPAGANDA TORNARAM-SE MAIS ÁGEIS E PRODUTIVAS



Bruna Moreschi

A CONSULTORA MARIA ALICE PINATTI: ERRO ESTÁ NA POSTURA DOS PARTICIPANTES

fazer, eis a questão



mais – e à falta de produtividade e eficácia.

A consultora ressalta que o erro está na postura e atitudes dos participantes e de quem conduz a reunião. “Reuniões improdutivas ou realizadas em demasia acabam fazendo com que a equipe de colaboradores deixe de valorizar esta importante ferramenta. Isso prejudica a discussão de temas relevantes para a empresa”, explica Maria Alice.

A TEORIA NA PRÁTICA

As reuniões são uma rotina na vida da empresária Cidinha Coquemalla, sócia da agência Sol Propaganda. Afinal, os contatos com os clientes, para tratar de campanhas, discutir idéias e apro-

var peças publicitárias são feitos desta forma. Sem falar na equipe de 20 pessoas que, como em qualquer agência de publicidade, vive uma rotina atribulada, sempre correndo contra o tempo.

Ela é responsável pelo setor de atendimento da agência e o marido, Walter Thomé, pelo de criação. Cansada de reuniões longas, que acabavam se tornando improdutivas, Cidinha decidiu fazer o curso “Como realizar reuniões produtivas e eficazes”, ministrado por Maria Alice Pinatti, no Centro de Capacitação da ACIM.

Segundo ela, os resultados foram surpreendentes. “Hoje em dia conseguimos nos reunir com o dobro do número de clientes num dia de trabalho”, afirma. Para isso,

foi necessário manter sob controle tudo o que antecede a realização de uma reunião: todo o material referente ao cliente e às peças que serão apresentadas a ele, pesquisas e até mesmo o que será servido durante o encontro. Isso racionalizou o tempo e tornou as reuniões mais produtivas.

Cidinha afirma que a teoria vista durante o curso ajudou também a melhorar as reuniões internas com a equipe de colaboradores. Assim como ela, três funcionários do setor de atendimento fizeram o curso e se tornaram disseminadores das “técnicas” entre os colegas. “Fazemos reuniões internas semanais. Agilidade, nestes momentos, é indispensável”, pondera Cidinha. ■

Quando fazer?

A primeira atitude a se tomar para fazer uma reunião eficaz é se perguntar se ela é realmente necessária. Se o assunto puder ser discutido numa conversa rápida e informal, por que desperdiçar tempo, que hoje em dia tem um custo tão alto?

Em segundo lugar, é preciso que haja uma pauta de assuntos a serem tratados. “Essa pauta tem que ser repassada aos participantes com 48 horas de antecedência, para que todos possam se preparar”, ressalta Maria Alice. E a pauta deve determinar o tempo para discussão de cada um dos tópicos.

Outro elemento importante é a presença de um facilitador. “O facilitador é aquele que faz o papel do chato da reunião: ele controla o tempo, se as discussões não estão saindo do foco ou se alongando demais”, explica Maria Alice. Para ninguém ficar com a pecha de chato, o ideal, segundo ela, é que se faça um rodízio na função entre os participantes.

É importante também que haja alguém secretariando, para que as informações sejam repassadas a todos posteriormente e para que haja o acompanhamento da execução das ações decididas.

Um ponto é fundamental: não basta que o condutor da reunião esteja preparado. Todos os participantes têm que ir com os assuntos em pauta pesquisados, com sugestões e materiais necessários para apresentar suas idéias.

Segundo a consultora organizacional, escritora e professora Sônia Jordão, uma boa forma de se preparar é responder às seguintes perguntas: Qual é o problema? Quais são suas causas? Quais são as possíveis soluções? Qual é a melhor solução possível? Depois de respondidas estas questões, é interessante que cada um escreva sua própria solução, para apresentar na reunião.

Quanto deve durar?

Para evitar o constrangimento de ver os participantes bocejando, muitas vezes até cochilando, é preciso atentar para o tempo de duração das reuniões, que não deve ultrapassar a 2 horas, no máximo.

O tempo ideal é uma hora e 45 minutos. Se chegar a duas horas, deve ser feito um intervalo. Se for além deste tempo, pode esquecer a esperança de sair dali com o assunto resolvido, porque a reunião certamente será improdutiva.

Os especialistas costumam dizer que quem convoca a reunião tem uma série de responsabilidades para garantir que tudo corra bem. Uma delas é a escolha do local, que deve ter toda a infra-estrutura necessária, como recursos audiovisuais e capacidade para acomodar todos os participantes.

Até mesmo o cafezinho e a água não podem ser esquecidos. "Estes dois elementos servem como apoio, como forma de integração, especialmente para os mais tímidos", ensina Maria Alice.

O papel do condutor é fundamental. Por isso, ele deve observar algumas regras, como falar de forma clara e objetiva, permitir a participação dos presentes de forma democrática, para que todos exponham suas idéias, tentar obter um *feedback* dos presentes sobre a efetividade da reunião, para sanar possíveis falhas e não repeti-las em outras ocasiões.

"Seguindo regras simples, é possível fazer reuniões produtivas e evitar que elas se tornem aquela coisa chata, desnecessária, que desmotiva toda a equipe", finaliza Maria Alice Pinatti.

TESTE

SIM **NÃO**
1 Na minha empresa, as reuniões só são convocadas quando o assunto justifica o seu custo, incluindo o tempo investido.

SIM **NÃO**
2 Antes de solicitar uma reunião, é verificado se ela é realmente necessária ou se o problema pode ser resolvido em conversas informais.

SIM **NÃO**
3 Os assuntos a serem discutidos e a duração de uma reunião são determinados anteriormente, assim como o tempo para discussão de cada tópico.

SIM **NÃO**
4 A pauta é entregue antecipadamente a todos que irão participar.

SIM **NÃO**
5 Só pessoas necessárias são convocadas.

SIM **NÃO**
6 As pessoas convocadas estão preparadas e contribuem, de fato, com suas idéias.

SIM **NÃO**
7 Além de preparar um local adequado, com boa infra-estrutura, é feito um *check list* antes da reunião para evitar esquecimentos.

SIM **NÃO**
8 A reunião começa e termina na hora combinada, não penalizando quem chegou na hora certa.

SIM **NÃO**
9 As reuniões não ultrapassam 1 hora e 30 minutos de duração.

SIM **NÃO**
10 Todos os participantes recebem as decisões devidamente registradas e a execução de cada uma delas é acompanhada.

RESULTADOS

De 8 a 10 Respostas SIM

Sua empresa está de parabéns. Suas reuniões são programadas, organizadas e bem-sucedidas. Isso gera um clima positivo entre a equipe, contribuindo para a melhora da produtividade e do comprometimento.

De 5 A 7 respostas

SIM

Sua empresa está no caminho certo, mas precisa atentar para os detalhes. Afinal, uma reunião só se torna eficaz e produtiva quando tudo está bem afinado e os detalhes são fundamentais para isso.

De 0 a 4 respostas

SIM

Você precisa reavaliar seu processo de convocação de reuniões. Os objetivos precisam ser determinados mais claramente para que os resultados sejam mais efetivos. Veja também se estão sendo convocadas as pessoas certas. E lembre-se: acompanhar o andamento da execução das ações aprovadas é fundamental

Vale a pena
OUVIR

MÁRCIO COUTINHO, PROPRIETÁRIO DA PUNTO ÍNTIMO LINGERIE

“INFINITO PARTICULAR” E “UNIVERSO AO MEU REDOR” – MARISA MONTE

Marisa Monte faz lançamento simultâneo dos álbuns “Infinito particular” e “Universo ao meu redor”. O primeiro traz canções com levada mais pop, fruto de parcerias com Carlinhos Brown, Arnaldo Antunes e novas companhias como Adriana Calcanhotto, Marcelo Yuka e Seu Jorge. Já o outro álbum é dedicado ao samba. São músicas inéditas compostas por Marisa com David Byrne e Calcanhotto e gravações de Paulinho da Viola, Dona Ivone Lara, Argemiro Patrocínio e Casemiro Vieira, entre outros veteranos.

A carreira solo da cantora ficou interrompida desde 2000, período em que nasceu o filho dela. Hoje, Marisa Monte retoma tanto suas atividades quanto o sucesso, visto que seus fãs já colocaram os dois discos na lista dos dez mais vendidos na capital paulista. A cantora tem turnê garantida até 2007. Imperdível...



Vale a pena
ASSISTIR

PERY DE CANTI, PROPRIETÁRIO DA PERFIL CONSULTORIA



CABRA CEGA – TONI VENTURI (2005)

Este filme fala de um tempo em que, no Brasil, existiam idealistas, estudantes e trabalhadores que sonharam com a revolução socialista e

enfrentaram o regime militar. Um thriller político centrado na história de Tiago, Rosa e Pedro, jovens militantes que vivem o sonho (e o pesadelo) da revolução armada. O pano de fundo é o Brasil amordaçado, sem liberdades democráticas.

DE PASSAGEM – RICARDO ELIAS (2003)

O filme entrelaça dois momentos na vida de três jovens na periferia paulistana. Jeferson vai estudar no colégio militar. Washington e Kennedy se envolvem com o tráfico de drogas. Após a notícia da morte de Washington, Jeferson volta a São Paulo e, na companhia de Kennedy, sai em busca do corpo do amigo. Para isso, atravessam a cidade. Nesta viagem, enquanto sentem na pele o dia-a-dia da metrópole, reaprendem o valor de suas amizades.

Vale a pena
NAVEGAR

www.fifaworldcup.yahoo.com

Site oficial da Fifa, onde é possível encontrar todos os detalhes sobre a Copa do Mundo, como fotos de jogos, resultados, calendário e curiosidades. E tudo isso em nove idiomas.

www.newseum.org

Neste site você pode visualizar a primeira página dos mais importantes jornais diários do planeta. Basta clicar no mapa do país escolhido.

www.deolhonoimposto.com.br

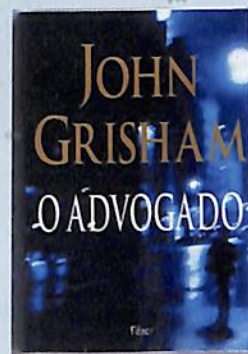
Neste endereço é possível obter todas as informações sobre o que é feito com o dinheiro que pagamos com os impostos.

www.ponteiro.com.br

Se você precisa fazer pesquisa sobre os mais variados assuntos, este site é o endereço certo. É só escrever a palavra-chave da pesquisa para obter datas, citações, frases e até fotos referentes ao assunto procurado.

O que estou
LENDO

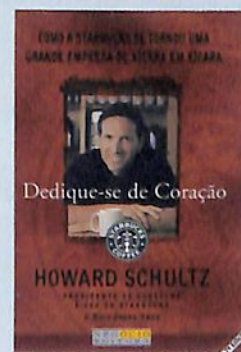
ARISTEU VIEIRA, ADVOGADO



O ADVOGADO
JOHN GRISHAM
EDITORA ROCCO
356 PÁGINAS

A história de um jovem advogado em ascensão, que descobre vários segredos da empresa onde trabalha. Livro que nos faz refletir bastante sobre o modo como agimos, prendendo o leitor do início ao fim da trama. O Advogado reúne doses exatas de suspense e ação, no estilo que marcou o sucesso de John Grisham em todo o mundo, a exemplo de sua renomada obra “O Dossiê Pelicano”

RICARDO AUGUSTO GUIRADO, CONSULTOR EMPRESARIAL E DIRETOR DA ENOX MÍDIA INDOOR



DÉDIQUE-SE DE CORAÇÃO
HOWARD SCHULTZ
NEGÓCIO EDITORA
32 PÁGINAS

Schultz conta como a Starbucks Coffee, uma simples loja de varejo, se transformou numa rede com mais de mil lojas espalhadas pelo mundo e ainda mudou o conceito dos americanos em relação ao tradicional hábito de tomar café. A leitura é ideal para quem aprecia estratégias empresariais diferenciadas, além de um belo cafezinho.

Cada corpo uma sentença

ESCOLHER A ROUPA CERTA PARA O SEU BIÓTIPO PODE FAZER MARAVILHAS NA HORA DE COMPOR UM LOOK, COMO EMAGRECER OU ALONGAR. SE A ESCOLHA FOR ERRADA, O RESULTADO PODE SER DESASTROSO, RESSALTANDO EXATAMENTE AQUILO QUE VOCÊ QUER ESCONDER

Levando em conta que não somos Giseles (Bündchen) e nem Paulos (Zulu) – que com qualquer trapinho ficam irresistíveis – precisamos respeitar e seguir algumas regras do bem vestir. E não adianta apenas seguir a moda, o que pode, muitas vezes, ser até perigoso. É preciso, antes de qualquer coisa, ter uma conversa sincera e sem medo com o espelho. Isso é fundamental para que você descubra qual seu biótipo.

Assim, a roupa passa a ser uma aliada para valorizar o que você tem de melhor e esconder o que não é tão bom. Por exemplo, uma mulher que está acima do peso tem alguns truques para parecer mais magra, como evitar listras horizontais e muitos recortes.

Estampas grandes e florais também estão fora de cogitação neste caso. A regra é simples: não exagere. Por isso, evite também jóias e bijuterias grandes.

Quem tem perna grossa pode dar uma disfarçada com calças ajustadas em baixo e, ainda, meias escuras e sapato de saltos altos, mas não muito finos. Não queira, para seguir a moda, usar meias trabalhadas ou com estampas.

Como todos sabem, a grande vilã das mulheres é a barriguinha. Para escondê-la não use blusa por dentro da calça ou da saia. Muito cuidado com os vestidos justos, principalmente os de malha. Uma boa estratégia são os lingerie modeladores.

As baixinhas que querem ‘ga-



Bruna Moreschi

nar’ alguns centímetros extras devem abusar das peças únicas, como os vestidos. Devem ficar de fora do guarda-roupa as saias rodadas, blazer com ombreiras, roupas franzidas e com babados. Já quem “não tem bumbum” pode sair lindamente com saias evasês, calças de cintura baixa, principalmente as com bolsos traseiros. Deixe de lado casacos e paletós curtos.

Não pensem os homens que estão livres dessas regrinhas. Os de estatura mais baixa estão proibidos de vestir barras italianas, gravatas largas e jaquetas muito compridas. A aposta deve ser em riscos verticais, ombreiras discretas e blazer que modele mais o corpo. Os mais gordinhos podem se

beneficiar com cortes retos, camisas em tons escuros, listras verticais discretas e paletós cobrindo o quadril.

Já os magros, mas com barriga (de chope!), podem jogar fora coletes, camisas justas e curtas e também as de estampas grandes. Nesse caso, a melhor saída são jaquetão, camisa de cores escuras, tecidos mais pesados e com bom caimento, para não marcar as gordurinhas.

O grande trunfo, em todas essas situações, é estar confortável e sentir-se bem. Isso ficará bem mais fácil se você levar em conta essas pequenas regrinhas. ■

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao1@acim.com.br ou pelo fone
44-3025-9640

■ ADMINISTRE BEM O SEU TEMPO

Data: 19 a 22 de junho
Horário: 19 às 23 horas
Instrutora: Elizabete Willemman

■ GERENCIAMENTO PROJETOS

Data: 19 a 24 de junho
Horário: 19 às 23 horas e no sábado, 9 às 13 horas
Instrutor: Ayrton Ângelo da Silva Filho

■ CÁLCULO EM DEPARTAMENTO PESSOAL

Data: 26 a 30 de junho
Horário: 19 às 23 horas
Instrutor: Claudinei Oliveira

■ PREPARANDO A EMPRESA PARA EXPORTAR

Data: 27, 28 e 29 de junho
Horário: 19 às 23 horas
Instrutora: Lígia Pereira

■ DINÂMICA DE GRUPO: UM INSTRUMENTO NA GESTÃO DE PESSOAS

Data: 30/06 e 01/07, 14 e 15/07, 28 e 29/07, 11 e 12/08
Horário: sexta-feira, 19 às 23 horas e sábado, 8h30 às 12h30
Instrutora: Elizabete Willemann



Bruna Moreschi

CAMPANHA DE NATAL

A ACIM, o Sivamar e a Prefeitura realizaram, no mês passado, as primeiras reuniões para discutir os projetos da campanha de Natal deste ano. A idéia dos organizadores é traçar todas as estratégias e ações com bastante antecedência para que comerciantes e patrocinadores tenham mais tempo de aderir à promoção.

Como no ano passado, o tema da campanha será "Natal Ingá", que envolverá uma série de projetos. Também como ocorreu em 2005, ACIM, ACIM Mulher e Sivamar ficarão responsáveis pelo projeto "Um shopping a céu aberto". No ano passado 640 árvores foram iluminadas, com 33 mil metros de mangueiras recicláveis. A meta para este ano é decorar mil árvores, atingindo também alguns bairros. Alguns patrocinadores já confirmaram seu apoio ao projeto, como o Sicoob Metropolitano.

Uma comissão organizadora, com representantes da ACIM, Sivamar e Prefeitura, foi formada. Até o dia 20 deste mês esta comissão receberá todos os projetos das empresas e entidades interessadas em promover atividades na campanha Natal Ingá 2006.

EMPRESÁRIO DO ANO

O diretor-presidente do grupo M.A. Falleiro, Marco Aurélio Falleiro, foi eleito no dia 1º de junho, Empresário do Ano 2006. A votação foi na sede do Sivamar (foto). A premiação é entregue anualmente pela ACIM, Sivamar, Fiep e Apras.

O grupo M.A. Falleiro, fundado em 1987, possui oito empresas, que juntas geram aproximadamente mil empregos diretos, e é um dos principais acionistas do time de futebol local, o Galo Maringá.

O faturamento do grupo cresceu quase 300% entre 2002 e 2005. O setor de confecção da M.A. Falleiros, da qual fazem parte as marcas Lado Avesso e Lado Avesso Young, responde por 66% do faturamento total. O grupo também é proprietário da transportadora Transfalleiro,



Bruna Moreschi

uma das integrantes do G10.

A entrega do Prêmio Empresário do Ano 2006 será no dia 28 de julho, em local a ser definido. No ano passado o homenageado foi o empresário Massayoshi Siraichi, do grupo ATDL.

PARA SEMPRE ACIM

A peça teatral contando a história da cidade e da ACIM, encenada em abril durante a posse da nova diretoria da entidade, teve novas apresentações. No mês passado, a peça "O sonho se fez ACIM. Uma homenagem ao aniversário de Maringá" foi apresentada para estudantes da rede municipal de ensino e de escolas particulares e para os associados.

Cerca de 500 estudantes assistiram ao espetáculo, que foi encenado em duas outras sessões, para associados e a comunidade. Segundo a diretoria da ACIM, o objetivo das novas apresentações foi dar oportunidade a todos os interessados em assistir à peça, contribuindo para a divulgação da história da ACIM e da própria cidade.

O publicitário José Luiz Garcia, com várias incursões no mundo do teatro, escreveu o texto da peça, baseado



Bruna Moreschi

no livro "O Sonho se Faz ACIM". O veterano do teatro Luthero de Almeida dirigiu e atuou no espetáculo, que contou também com a participação de atores experientes da região. Funcionários da associação atuaram na peça como figurantes, num elenco formado por mais de 30 pessoas.



COPEJEM É MODELO

No dia 18 de maio representantes do Copejem visitaram a ACIL (Associação Comercial e Empresarial de Londrina) para a apresentação das atividades do conselho. A ACIL está interessada em criar um conselho de jovens empresários e, para isso, solicitou o apoio do Copejem, que irá apadrinhar a iniciativa.

Cerca de 50 pessoas participaram da reunião, a maioria jovens empresários interessados em conhecer o trabalho de um conselho de jovens. No encontro, o atual presidente do Copejem, Ricardo Guirado, juntamente com os ex-presidentes Michel Felipe Soares e Adriana Scandelai e a vice-presidente para Assuntos de Marketing, Patrícia Palma, mostraram as principais ações do Copejem em Maringá.

"Acreditamos que a palestra tenha sido o impulso que faltava para que o conselho de Londrina seja formado. A diretoria da ACIL percebeu a importância de ter uma força jovem na instituição", avalia Adriana Scandelai.

CONVENÇÃO DA FACIAP

Nos dias 24 e 25 de agosto será realizada mais uma edição da Convenção Anual da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap). O evento, considerado um dos maiores encontros empresariais do estado, será realizado no hotel Mabu Thermas e Resort, em Foz do Iguaçu.

O tema para este ano é "Micro e pequena empresa e o crédito de qualidade". Durante o evento será oficialmente criado o Conselho Permanente de Executivos que, juntamente com alguns diretores da federação, está definindo as atividades relativas à convenção. A coordenação do conselho está sob a responsabilidade do vice-presidente da Faciap, Eduardo Araújo.

Representando Maringá no Conselho Permanente de Executivos estão o superintendente da ACIM, Dirceu Herrero Gomes, e as vice-presidentes Anália Nasser e Clélia Cordeiro. As reuniões preparatórias estão sendo realizadas na sede das associações comerciais de várias cidades do estado, como Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel e Curitiba.

AINDA HÁ VAGAS

Os comerciantes interessados em participar da Feira Ponta de Estoque ainda podem adquirir um estande. O departamento comercial da ACIM está comercializando os últimos espaços dos 323 colocados à venda.

Para participar da feira, é necessário ser filiado à ACIM ou ao Sivamar há pelo menos seis meses e estar em dia com as mensalidades. O comerciante também não pode ter débitos com a secretaria municipal de Fazenda.

A Feira Ponta de Estoque, que está em sua 16ª edição, é promovida pela ACIM e Sivamar, com organização do ACIM Mulher, e será realizado entre os dias 19 e 22 de julho, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá.

PRÊMIO GESTAÇÃO

A Fundacim – Instituto de Responsabilidade Social da ACIM – está promovendo o Prêmio Geração 2006, cujo objetivo é destacar as entidades que têm políticas de boa gestão. Onze entidades se inscreveram e serão avaliadas em quatro quesitos: comunicação, contabilidade, gestão e legalidade.

A comissão julgadora é composta por membros do Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), Sindicato dos Contabilistas, Ordem dos Advogados do Brasil e Associação dos Profissionais de Propaganda (APP). No ano passado a entidade premiada foi a AFIM (Associação de Apoio ao Fissurado Lábio Palatal de Maringá). A entrega do prêmio será em 23 de junho.



APOIO AO DEKASSEGUI

No último dia 18 foi lançada em Maringá a ONG Instituto Tomodati de Cooperação ao Brasil, que trabalhará na reinserção social, no estímulo ao empreendedorismo e na sustentabilidade familiar do dekassegui que retorna ao país.

Na sede da ACIM funcionará uma espécie de agência de atendimento da ONG, que contará com a assessoria de um técnico em planejamento e gestão de negócios do Sebrae. O Instituto Tomodati também terá um site em que disponibilizará informações para os dekasseguis. O empresário Cláudio Suzuki, conselheiro do Copejem, é o presidente da ONG (Na foto os sócios fundadores).

A criação do Instituto Tomodati foi discutida durante o I Congresso Brasileiro sobre o Movimento Dekassegui, realizado no final do ano passado em Maringá.

No lançamento da ONG, o prefeito Silvio Barros lembrou que o município tem interesse em apoiar esses trabalhadores que retornam do Japão com informações, “não como uma estratégia de atrair só capital, mas também pessoas, que podem trazer uma nova visão que nos ajude a desenvolver Maringá”.

O presidente do Instituto, Cláudio Suzuki, que também trabalhou no Japão, salientou que “não é vergonha nenhuma ser um dekassegui. Quando voltei do Japão, notei que as pessoas tinham vergonha da sua condição de dekassegui. Eu tenho grande orgulho de ter ido ao Japão e conquistado o direito de voltar ao Brasil e abrir meu próprio negócio”.

POSSE

A vice-presidente para Assuntos de Secretaria do ACIM Mulher, Donária Nogueira Rizzo, assumiu, no último dia 14, a presidência do Conselho Municipal da Mulher. Trinta entidades fazem parte do conselho. Oito delas passaram a integrar a diretoria executiva: ACIM, Semulher (Secretaria Municipal da Mulher), Federação das Associações de Bairro, Secretaria de Saúde, Delegacia da Mulher, Secretaria de Cultura, Mitra Arquidiocesana de Maringá e Movimento Organizado da Comunidade Negra.

Segundo Donária Rizzo, um dos principais objetivos da nova diretoria é consolidar o conselho na cidade e torná-lo ainda mais ativo. A nova presidente também pretende dar continuidade à política global que elimina a discriminação contra a mulher e assegurar o planejamento e execução de projetos relacionados a esta área.

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁANO XLIII Nº 456 JUNHO/2006
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM / FONE: 44 3025-9595DIRETORA RESPONSÁVEL
Tinha Rodrigues
Vice-presidente de MarketingCONSELHO EDITORIAL
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Dirceu Herrero
Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva Júnior, Altair
Aparecido Galvão, Miriam de Moraes Parmezani,
Regina Daefiol e Giovana CampanhaJORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 PrCOLABORADORES
Giovana Campanha, Vanessa Bellei, Murilo
Gatti e Graziela CastilhoEDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.brREVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio GiniCAPA
Adriana Santarozza (produção)
Bruna Moreschi (foto)PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.brFOTOS
Bruna Moreschi
O Diário do Norte do ParanáFOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica RegenteCONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.brCONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso
CONSELHO SUPERIOR -
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo
COPEJEM - Presidente: Ricardo Guirado
ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Ariovaldo Costa PauloCACBOS FACIAPROS
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

COPA DO MUNDO E ELEIÇÕES

**“SE O INSUCESSO ESPORTIVO CONTASSE,
O POVO TERIA ABREVIADO O FIM DO
REGIME MILITAR, QUE OCORREU DE
FORMA LENTA E GRADUAL”**

Não faz muito tempo, quando chegava a Copa do Mundo, muitos militantes de esquerda ficavam dilacerados. Por um lado, o coração pulsava forte quando a seleção entrava em campo. Por outro, temia-se que o triunfo esportivo pudesse desviar a atenção dos problemas do país e alimentasse uma atitude conformista no povo. O futebol era o circo que faria o povo não reclamar da falta de pão.

Em 1970, no auge da ditadura militar, a situação era dramática. Além do pão do estômago, faltava o pão da alma, a liberdade. Ao mesmo tempo em que promovia repressão e tortura, o governo militar buscava legitimar-se por intermédio de instrumentos de emulação cívica, como as propagandas pelo “Brasil grande”. Para alguns militantes, prevaleceu a paixão esportiva. Para outros, a ideologia política. Hoje, fora do drama daquele período, todo mundo adora ver as imagens da conquista do tri.

Em 1974 e em 1978, ninguém precisou ficar dilacerado, pois o desempenho da seleção foi pífiio. Em 1982, ainda houve quem temesse que o triunfo daquele brilhante time pudesse prolongar o regime militar. Por causa dos sortilégios do esporte, o Brasil só voltou a ser campeão quando a transição democrática tinha sido concluída. O temor de que o triunfo esportivo seja usado politicamente persistiu, porém. De 1994 para cá, a Copa do Mundo ocorre no ano de eleição presidencial e, a partir de 1998, convive com a hipótese da reeleição do presidente.

Residualmente, há quem imagine que a conquista da copa amplie as possibilidades eleitorais dos detentores do poder. Algumas pessoas me disseram, informalmente, que o presidente Lula poderia ser beneficiado pela conquista do hexa. Por ironia da história, parece que o feitiço voltou-se contra o feiticeiro. Hoje, teme-se que o governo de esquerda (pelo menos se considera assim) seja o beneficiário da associação entre esporte e política.

Seja em nossa época, seja em períodos pretéritos, não creio que esse tipo de temor encontre amparo na realidade. É pouco provável que o triunfo de 1970 tenha alguma relação com a sobrevivência da ditadura. É menos provável ainda que o insucesso nas copas seguintes tenha influenciado a derrocada da ditadura. Se o insucesso esportivo contasse, o povo teria abreviado o fim do regime militar, que ocorreu de forma lenta e gradual. Em 1994, quem bateu um bolão para eleição de FHC foi o Plano Real. Em 1998, nem o surto de Ronaldo tirou a reeleição do presidente. Em 2002, a seleção conquistou o penta e a oposição venceu a eleição.

Em qualquer época e lugar, os governos gostam de levantar troféus, a despeito da ideologia que professam. O povo, porém, sabe distinguir uma coisa da outra, sobretudo pela educação política adquirida nesses anos de lutas democráticas e cidadãs. O povo sabe, em suma, apreciar o circo e reivindicar o pão. E o povo não quer só comida. Também quer diversão e arte. Merece futebol arte.

REGINALDO DIAS É DOUTOR EM HISTÓRIA E SOCIEDADE PELA UNESP E PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

A ALEMANHA JÁ CONQUISTOU O MUNDO COM UMA DE SUAS ESPECIALIDADES

LÍDER MUNDIAL NA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS GRÁFICAS

HEIDELBERG
Speedmaster

NÓS TAMBÉM, MAS CHEGOU A HORA
DE REPETIR A DOSE!

RUMO AO HEXA, BRASIL!



GRÁFICA REGENTE

A TECNOLOGIA É ALEMÃ, MAS A TORCIDA É BRASILEIRA!

MARINGÁ - PR

Fone: (44) 3220-7010

comercial@graficaregente.com.br

LONDRINA - PR

Fone: (43) 3348-4800

londrina@graficaregente.com.br

www.graficaregente.com.br



**QUEM NÃO TEM UM BOM PLANO
CORRE O RISCO DE PERDER
OPORTUNIDADES.**

É melhor consultar um especialista.

Invista na eficiência da sua empresa.
Faça o Plano Empresarial de melhor custo-benefício do mercado.



Um Plano feito para a vida.

LIGUE: 3028-2000

www.santaritasaude.com.br